



Eletrobras

1T24

Relatório de Resultados



Eletrobras

Videoconferência

Em português com tradução
simultânea para inglês

09 de maio de 2024

11:00 (Brasília)
10:00 (Nova Iorque)
15:00 (Londres)

Dados de acesso para
plataforma Zoom:

[Clique aqui](#)

Fale com o RI

ri@eletrobras.com

www.eletrobras.com.br/ri

As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), exceto quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

1. Resultado Operacional	6
1.1. Segmentos de Geração.....	6
1.2. Segmento de Comercialização	9
1.3. Segmento de Transmissão	11
2. Resultado consolidado IFRS e regulatório.....	12
2.1. Receitas Operacionais	13
2.2. Outras Receitas.....	18
2.3. Custos e Despesas Operacionais	18
2.4. Participações Societárias.....	23
2.5. EBITDA	24
2.6. Resultado Financeiro	25
2.7. Tributos Correntes e Diferidos	27
3. Endividamento e recebíveis	28
3.1. <i>Holding</i> / Controladora e Consolidado.....	28
4. Financiamentos e Empréstimos Concedidos (Recebíveis)	30
4.1. <i>Holding</i> / Controladora e Consolidado.....	30
4.2. RBSE.....	30
5. Investimentos	31
6. ESG	33
7. Fluxo de Caixa	34
8. Anexos.....	35
8.1. Anexo 1 – Demonstrações Financeiras	35
8.2. Anexo 2 – Empréstimo Compulsório.....	42
8.3. Anexo 3 – Conciliação IFRS X Regulatório	43

ELETROBRAS DIVULGA RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2024

O resultado da Eletrobras no 1T24 refletiu a busca contínua pela racionalização de custos, o foco na gestão financeira e a retomada de investimentos em transmissão. A receita operacional líquida regulatória foi de R\$ 9,7 bilhões, um crescimento de 9% em relação ao 1T23, principalmente devido ao aumento das receitas de transmissão.

O EBITDA regulatório ajustado foi de R\$ 5,4 bilhões um crescimento de 5% em relação ao 1T23, refletindo a redução de Pessoal, Material, Serviço e Outros (PMSO) e a melhora do resultado de participações societárias.

No trimestre, a Eletrobras adquiriu os lotes 1,3,5 e 9 no Leilão de Transmissão nº 01/2024 da Aneel com um CAPEX previsto pela ANEEL de R\$ 5,6 bilhões e uma Receita Anual Permitida (RAP) associada de R\$ 590 milhões reforçando a sua posição de liderança no mercado de transmissão de energia.

A Assembleia Geral Ordinária de acionistas de abril de 2024 aprovou a distribuição de dividendos de cerca de R\$ 1,3 bilhão referentes aos resultados de 2023 com pagamento em 09/05/24.

INVESTIMENTOS



Investimentos de R\$ 1,2 bilhão no 1T24, aumento de 7% em relação ao 1T23, destaque para o investimento em Coxilha Negra de R\$ 279 milhões



No segmento de geração, destaque para investimentos de R\$ 279 milhões em Coxilha Negra, parque eólico com 302,4 MW cuja operação teste iniciou em fev/24 e já se encontra com 69% de avanço físico



No segmento de transmissão, estamos implementando 240 empreendimentos de grande porte com RAP adicional associada de R\$ 1,1 bilhão entre 2024-2028

DISCIPLINA FINANCEIRA



Emissão de R\$ 5,5 bilhões de debêntures em abr/24, a 1ª emissão conjunta e coordenada da Eletrobras com escrituras padronizadas resultando em menor custo



Pedido de registro na CVM de emissor de valores mobiliários (companhia aberta) Categoria B das subsidiárias CGT Eletrosul e Eletronorte

ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE COMERCIALIZAÇÃO



Avanço na comercialização: chegamos a 449 clientes no ACL, crescimento significativo em relação aos 253 clientes do 1T23. Já em consumidores finais saímos de 69 no 1T23 para 336 no 1T24

GESTÃO DE PASSIVOS



Redução de R\$ 1,137 bilhão do estoque total da provisão de empréstimo compulsório que atingiu R\$ 16 bilhões na comparação com o 4T23 com deságios de R\$ 441 milhões no 1T24

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Tabela 1 - Destaques Operacionais

	1T24	1T23	%	4T23	%
Geração					
Capacidade Instalada Geração (MW)	44.304	43.009	3,0	44.654	-0,8
Garantia Física (MWm) ⁽¹⁾	22.033	21.354	3,2	22.294	-1,2
Geração Líquida (GWh)	44.521	44.346	0,4	31.806	40
Energia Vendida ACR (GWh) ⁽²⁾	9,9	8,8	12,5	10,8	-8,3
Energia Vendida ACL (GWh) ⁽³⁾	13,6	12,4	9,7	14,3	-4,9
Energia Vendida Cotas (GWh) ⁽⁴⁾	8,6	11,4	-24,6	11,6	-25,9
Preço Médio ACR (R\$/MWh)	216,16	219,81	-1,7	220	-1,7
Preço Médio ACL (R\$/MWh)	153,76	199,96	-23,1	194	-20,7
Transmissão					
Linhas de transmissão (km)	73.795	73.946	-0,2	73.789	0,0
RAP (R\$ mm)	17.702	13.778	28,5	17.663	0,2

Variações no período: (1.1) Revisão dos valores de GF das usinas tiveram renovação da concessão por conta da capitalização (usinas sob regime de Cotas, Tucuruí, Itumbiara, Sobradinho, Mascarenhas de Moraes e Curuá-Una), conforme definido na Portaria GM/MME 544/21, com significativa redução na GF, valendo a partir de 2023; (1.2) Revisão Ordinária de Garantia Física de usinas hidrelétricas, valendo a partir de 2023, afetando várias usinas de Eletrobras; (1.3) Aumento da GF da UTE Santa Cruz pelo fechamento do Ciclo Combinado; (1.4) Saída da UTE Candiota III; (1.5) Inclusão das SPEs que passaram a ser consolidadas: UHEs Teles Pires, Baguari e Retiro Baixo; (2) não inclui cotas; (3) inclui os contratos sob Lei 13.182/2015; (4) os valores apresentados são de Garantia Física de cotas em GWh.

Tabela 2 - Destaques Financeiros

	1T24	1T23	%	4T23	%
Indicadores Financeiros (R\$mm)					
Receita Bruta	10.571	10.997	-4	11.858	-11
Receita Bruta Ajustada	10.571	11.053	-4	11.858	-11
Receita Operacional Líquida	8.718	9.210	-5	9.922	-12
Receita Operacional Líquida Ajustada	8.718	9.266	-6	9.922	-12
Receita Operacional Líquida Regulatória	9.700	8.900	9	10.275	-6
EBITDA	4.620	4.890	-6	1.055	338
EBITDA Ajustado	4.505	5.577	-19	3.840	17
EBITDA Regulatório	5.537	4.486	23	2.856	94
EBITDA Regulatório Ajustado	5.422	5.173	5	5.642	-4
Margem EBITDA	53%	53%	- 0,1	11%	4,0
Margem EBITDA Ajustado	52%	60%	- 8,5	39%	0,3
Retorno sobre o Patrimônio (ROE) LTM	3,8%	1,2%	2,7	3,9%	- 0,0
Dívida Bruta Ajustada	60.947	58.038	5	61.438	-1
Dívida Líquida Ajustada	42.966	36.717	17	41.763	3
Dívida Líquida Ajustado/ EBITDA IFRS LTM	2,4	2,0	18	2,2	9
Lucro Líquido	331	406	-19	893	-63
Investimentos	1.202	1.121	7	4.632	-74

1. RESULTADO OPERACIONAL

1.1. Segmentos de Geração

1.1.1. Ativos de Geração

No 1T24, possuíamos 99 usinas, sendo 47 hidrelétricas, 43 eólicas 8 térmicas e 1 solar, considerando os empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e participações via SPEs.

Nossa capacidade instalada total atingiu 44.304 MW no 1T24, o que representa 22% do total instalado no Brasil. Do total da nossa capacidade instalada, cerca de 97% vêm de fontes limpas, com baixa emissão de gases de efeito estufa.

Tabela 3 - Ativos de Geração

Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia Gerada Ac. (GWh)
Hídrica (47 usinas)	42.293,49	20.629,79	43.101,24
Térmica (8 usinas)	1.295,22	1.079,50	1.092,47
Eólica (43 usinas)	714,85	322,61	327,15
Solar (1 usina)	0,93	-	0,31
Total (99 usinas)	44.304,48	22.031,89	44.521,17

1.1.2. Dados do Sistema

No 1T24, a capacidade instalada Brasil foi de 200.583,77 MW.

Gráfico 1 - Capacidade instalada Brasil - por fonte

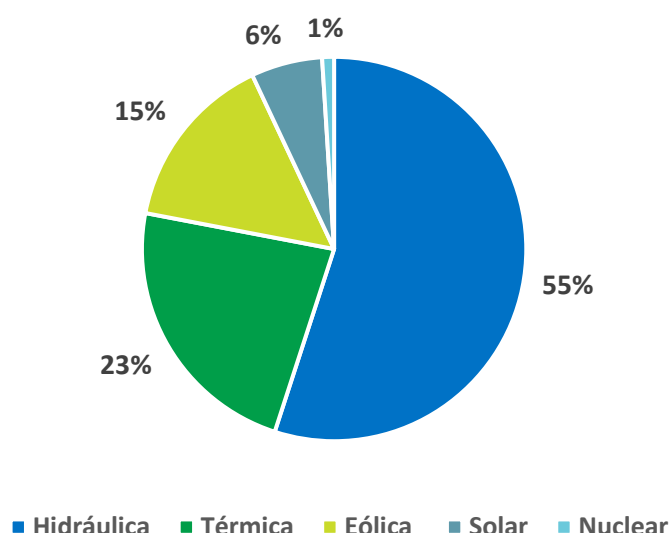
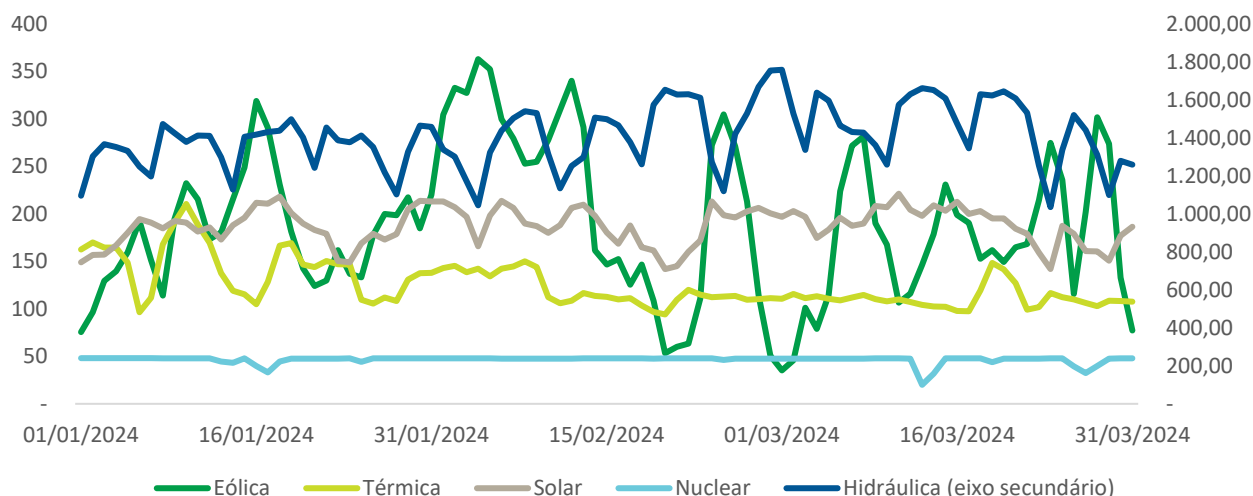


Gráfico 2 - Energia Gerada SIN – Sistema Interligado Nacional (GWh)

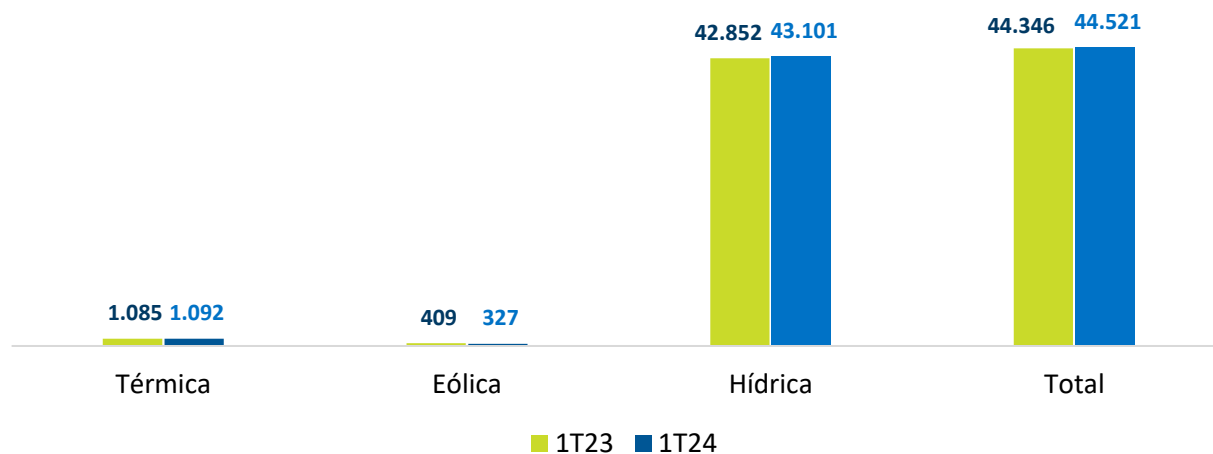


Fonte: Resultados da Operação 01/01 a 31/03/2024 – ONS

1.1.3. Geração de Energia

No 1T24, os valores de energia gerada ficaram estáveis em relação ao 1T23, exceto para fonte eólica que apresentou redução de 20% devido à variação no regime de ventos.

Gráfico 3 - Geração Líquida de Energia Eletrobras (GWh)



1.1.4. Dados do Sistema

Tabela 4 – PLD

		1T24	1T23	4T23
Mercado	GSF (%)	90,26	101,34	83,79
	PLD SE (R\$/MWh)	61,13	69,04	77,70
	PLD S (R\$/MWh)	61,13	69,04	77,70
	PLD NE (R\$/MWh)	61,13	69,04	77,70
	PLD N (R\$/MWh)	61,13	69,04	77,70

Gráfico 4 – GSF (%)

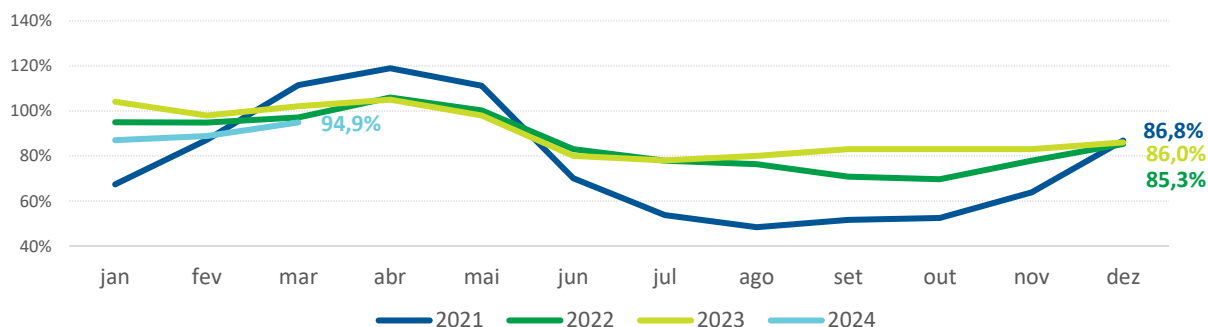


Gráfico 5 – Média Histórica da Energia Natural Afluyente (ENA) – SIN (%)

ENA com reversão do histórico recente de recordes a partir de Dez/2023 e Jan/24 com o percentual mais baixo (59%) do histórico de 93 anos.

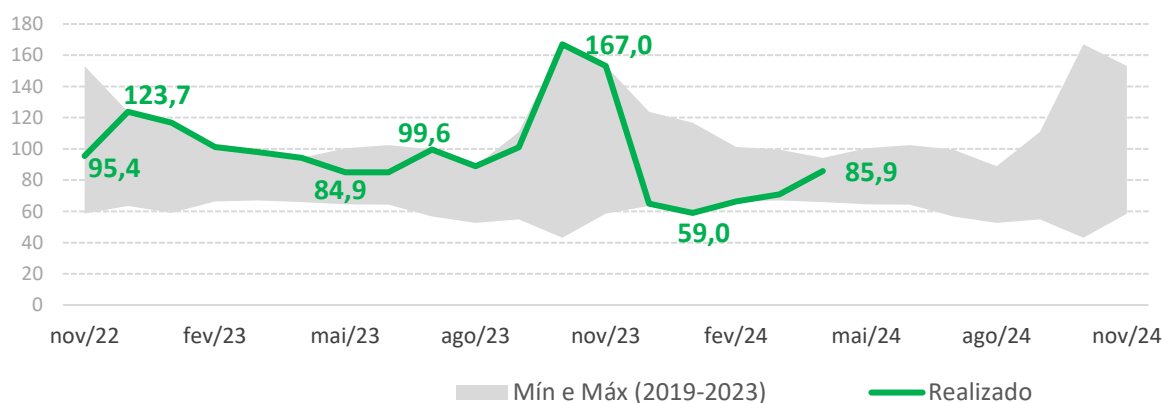
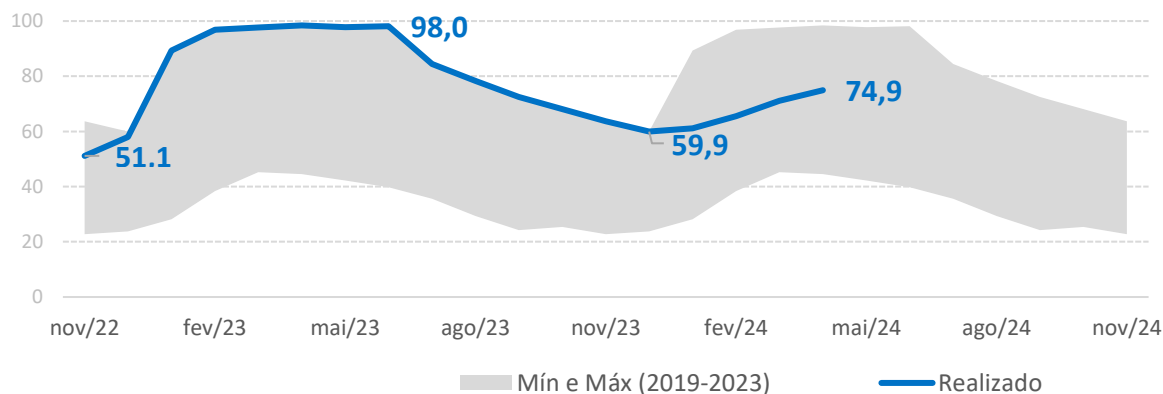


Gráfico 6 - Energia Armazenada no Reservatórios – SIN (%)



1.1.5. Novos Projetos

Destacamos dois empreendimentos em etapa de obras que adicionarão 330,45 MW à capacidade instalada da Eletrobras em 2024: o parque eólico Coxilha Negra, com 302,4 MW, localizado no Rio Grande do Sul, e a usina eólica de Casa Nova B, com 27 MW, na Bahia.

O parque eólico Coxilha Negra iniciou sua operação teste em fevereiro de 2024 e se encontra com 69% do cronograma de avanço físico completo.

O parque eólico Casa Nova B está com aproximadamente 60% de avanço físico, sendo que foi finalizado o transporte das pás dos aerogeradores que estavam no Porto do Recife para o local de implantação do empreendimento, e foram também recuperados 18 trafos. Além disso, houve a mobilização e início das obras da Rede de Média Tensão em 34,5kV e entrada de linha do parque de Casa Nova B até a subestação de Casa Nova II. O início da operação está previsto para setembro de 2024.

1.2. Segmento de Comercialização

1.2.1. Energia Vendida no 1T24

As empresas Eletrobras venderam 32,0 TWh de energia no 1T24, em linha aos 32,4 TWh negociados no 1T23. Esses volumes incluem as energias vendidas das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como pelas usinas sob regime de exploração (Ambiente de Contratação Livre - ACL e Ambiente de Contratação Regulado - ACR).

Gráfico 7 – Energia Vendida – ACL e ACR (TWh)

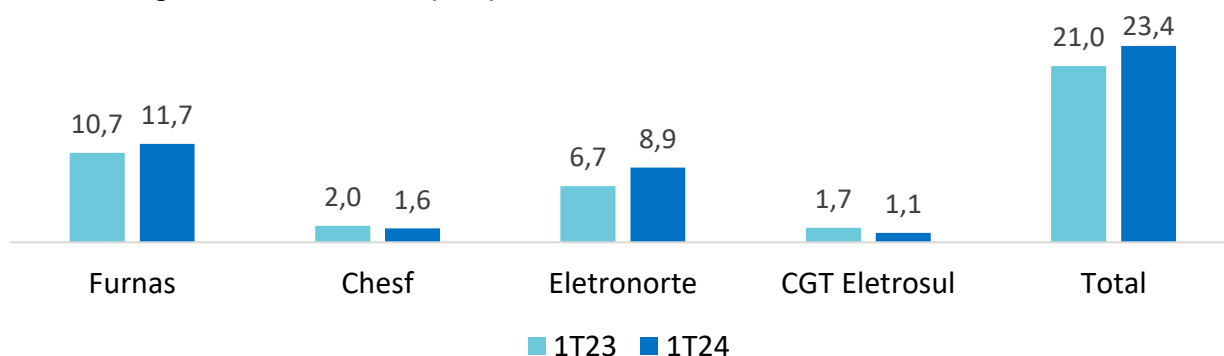
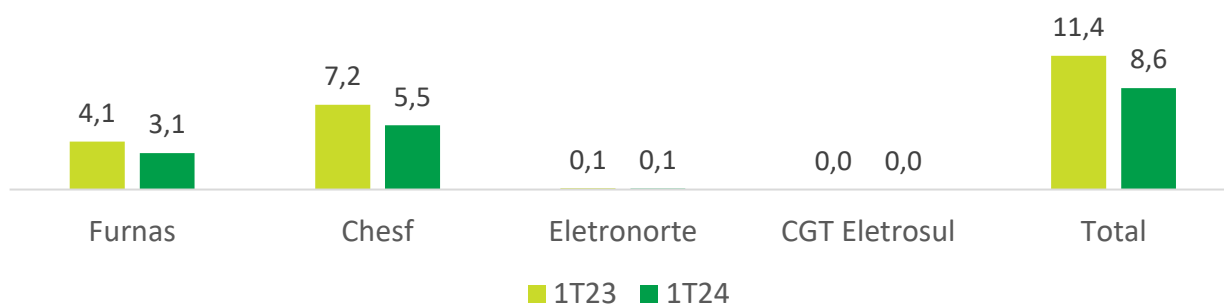


Gráfico 8 – Energia Vendida – quotas (TWh)



1.2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

Tabela 5 – Balanço Energético 1T24 (MWmed)

	2024	2025	2026	2027
Recursos sem impacto no balanço ⁽¹⁾	1.192	1.192	1.192	946
Recursos (A)	14.213	15.356	16.529	17.621
Recursos Próprios ^{(2) (3) (4) (5)}	12.861	14.155	15.416	16.590
Hidráulico	12.668	13.905	15.166	16.340
Eólico	193	250	250	250
Compra de Energia	1.352	1.201	1.112	1.031
Limite =>		Inferior Superior	Inferior Superior	Inferior Superior
Vendas (B)	11.658	7.994 9.994	6.594 8.094	5.749 6.749
ACR – Exceto cotas	3.707	3.094	3.094	2.999
ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado (range)	7.951	4.900 6.900	3.500 5.000	2.750 3.750
Preços Médios Contratos realizados				
Limite =>		Inferior Superior	Inferior Superior	Inferior Superior
Preço Médio de Contratos de Venda (ACR e ACL - R\$/MWh) - defasados em 1 tri	189	165 175	175 195	180 210
Saldo (A - B)	2.555	7.362 5.362	9.935 8.435	11.872 10.872
Saldo considerando estimativa de hedge ⁽⁶⁾	1.242	4.831 2.831	7.174 5.674	8.898 7.898
Energia Descontratada considerando estimativa de hedge ⁽⁸⁾	8%	29% 17%	40% 32%	48% 43%

Contratos celebrados até 31/03/2024.

Cabe ressaltar que no balanço estão sendo consideradas as SPEs consolidadas por Furnas: UHE Santo Antônio (a partir do 3T22), UHes Baguari e Retiro Baixo (a partir do 4T23), seja nos recursos, nas vendas ou nos preços médios. Da mesma forma está sendo considerada a SPE consolidada pela Eletronorte: UHes Teles Pires (a partir do 4T23).

1. Não estão incluídos no balanço, seja nos recursos, requisitos(vendas) ou preços médios, os contratos dos PIEs advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora, os contratos das usinas térmicas por disponibilidade e as Cotas de Garantia Física. Esses recursos estão apresentados no intuito de compor o total de recursos considerado.

2. Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da Descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade e ajustes devido às particularidades do portfólio.

3. Estão considerados os valores revistos de Garantia Física conforme definido na Portaria Nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022.

4. Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia - PIE, ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

5. Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

Tabela 6 - Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas (MWmed)

	2024	2025	2026	2027
Cotas de Garantia Física ^{(6) (7)}	3.939	2.626	1.313	-

6. Não está incluída aqui a Garantia Física da UHE Jaguari, de 12,7 MWmed, cuja concessão está sob administração provisória de Furnas.

7. A Descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

8. Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada. Para o ano 2024 considerou-se o valor estimado, de 87,1%. Para os demais anos considerou-se um valor médio histórico de GSF, de 2018 a 2023, de 81,8%. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE, no seguinte link: <https://www.ccee.org.br/dados-e-analises/dados-geracao>, na opção MRE no painel. Cabe ressaltar que trata-se apenas de uma estimativa, baseada em fatos ocorridos no passado. O gráfico com os valores históricos de GSF é apresentado na página 7 desse relatório.

1.3. Segmento de Transmissão

1.3.1. Linhas de Transmissão

Encerramos o 1T24 com 73,8 mil km de linhas e 435 subestações, considerando 282 empreendimentos renovados e 153 empreendimentos licitados.

Tabela 7 - Linhas de Transmissão (Km)

Empresa	Próprias	Em Parceria ⁽¹⁾	Total
Chesf	22.043	1.831	23.873
Eletronorte	10.921	1.073	11.994
CGT Eletrosul	11.966	5	11.970
Furnas	21.612	4.345	25.957
Total	66.542	7.253	73.795

(1) Parcerias consideram extensões proporcionais ao capital investido pelas Empresas Eletrobras no empreendimento.

1.3.2. Novos Projetos

Estão em etapa de implantação 240 empreendimentos de grande porte em transmissão (reforços, melhorias e empreendimentos de leilão) com RAP adicional associada de R\$ 1,1 bilhão entre 2024-2028 que adicionarão cerca de 89 km de LT e 3.841 MVA em subestações. Conforme base de dados do sistema SGPMR do ONS, as empresas Eletrobras possuíam um total de 11.025 eventos de pequeno porte em implantação, sendo 10.195 referentes a melhorias de pequeno porte e 830 referentes a reforços de pequeno porte.

No segmento de transmissão, estamos implementando 240 empreendimentos de grande porte com RAP adicional associada de R\$ 1,1 bilhão entre 2024-2028



Torre Itá-Salto Santiago | CGT Eletrosul

2. RESULTADO CONSOLIDADO | IFRS E REGULATÓRIO

Tabela 8 – DRE IFRS (R\$ mm)

	1T24			1T23		4T23	
	IFRS	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T
Geração	5.933	-	5.933	6.616	-10	7.221	-18
Transmissão	4.559	-	4.559	4.336	5	4.558	0
Outros	79	-	79	101	-21	79	1
Receita Bruta	10.571	-	10.571	11.053	-4	11.858	-11
(-) Deduções da Receita	-1.853	-	-1.853	-1.787	4	-1.936	-4
Receita Líquida	8.718	-	8.718	9.266	-6	9.922	-12
Energia revenda, rede, combustível e construção	-2.856	-	-2.856	-2.289	25	-3.948	-28
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.627	33	-1.594	-1.770	-10	-1.815	-12
Provisões Operacionais	-196	-43	-338	-139	-	-582	-42
Outras receitas e despesas	5	-5	-	-	-	-	-
EBITDA, antes de Part. Societárias	4.044	-115	3.929	5.068	-22	3.577	10
Participações Societárias	576	-	576	509	13	264	118
EBITDA	4.620	-115	4.505	5.577	-19	3.840	17
D&A	-997	-	-997	-903	10	-899	11
EBIT	3.623	-115	3.509	4.673	-25	2.941	19
Resultado Financeiro	-2.988	209	-2.779	-2.446	14	-2.123	41
EBT	636	94	730	2.227	-67	819	-36
Imposto de Renda e Contribuição Social	-305	-	-305	-448	-32	358	-185
Lucro Líquido, continuadas	331	94	424	1.779	-76	1.176	-82
Lucro Líquido, descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	331	94	424	1.779	-76	1.176	-82

Tabela 9 – DRE Regulatória (R\$ mm)

	1T24			1T23		4T23	
	Regulatória	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T
Geração ⁽¹⁾	6.365	-	6.365	6.616	-4	7.221	-12
Transmissão	5.110	-	5.110	3.906	31	4.911	4
Outros	78	-	78	221	-64	79	0
Receita Bruta	11.553	-	11.553	10.743	8	12.211	-5
(-) Deduções da Receita	-1.853	-	-1.853	-1.787	4	-1.936	-4
Receita Líquida	9.700	-	9.700	8.956	8	10.275	-6
Energia revenda, rede, combustível e construção	-2.390	-	-2.390	-2.070	15	-2.763	-13
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.728	33	-1.695	-1.910	-11	-1.817	-7
Provisões Operacionais	-497	-143	-639	-27	-	-474	35
Outras receitas e despesas	5	-5	-	-	-	173	-100
EBITDA, antes de Part. Societárias	5.091	-115	4.976	4.950	1	5.393	-8
Participações Societárias	446	-	446	223	100	249	79
EBITDA	5.537	-115	5.422	5.173	5	5.642	-4
D&A	-1.478	-	-1.478	-1.355	9	-1.581	-6
EBIT	4.058	-115	3.944	3.818	3	4.061	-3
Resultado Financeiro	-2.917	209	-2.917	-2.304	18	-2.122	37
EBT	1.141	94	1.235	1.514	-18	1.939	-47
Imposto de Renda e Contribuição Social	-370	-	-370	-402	-8	205	-281
Lucro Líquido, continuadas	771	94	865	1.111	-22	2.144	-69
Lucro Líquido, descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	771	94	865	1.111	-22	2.144	-69

(1) No 1T24, a diferença da receita de geração regulatória versus IFRS consiste no tratamento diferente ao faturamento do cliente Amazonas Energia no valor de R\$ 432 milhões, sem causar diferença no EBITDA IFRS e Regulatório.

2.1. Receitas Operacionais

2.1.1. Geração

No 1T24, a receita de geração IFRS recorrente foi de R\$ 5.933 milhões, redução de R\$ 683 milhões em relação ao 1T23, que pode ser explicada pelo não reconhecimento da receita relativa à Amazonas Energia de R\$ 432 milhões e queda de R\$ 149 milhões pela venda da UTE Candiota.

Já a receita regulatória recorrente foi de R\$ 6.365 milhões, R\$ 432 milhões superior à receita de geração IFRS recorrente, uma vez que a receita relativa à Amazonas Energia é reconhecida e depois integralmente provisionada.

Receita com suprimento

A receita com suprimento é obtida com clientes que não sejam consumidores finais, como por exemplo distribuidoras, comercializadoras e geradoras. No 1T24, a receita com suprimento foi de R\$ 3.683 milhões, redução de R\$ 338 milhões em relação ao 1T23, explicada por: (a) alienação da Usina de Candiota com redução de 226 MW médios e R\$ 149 milhões na CGT Eletrosul, em linha com a estratégia de descarbonização da Eletrobras em ser *Net Zero* até 2030; (b) baixa da receita da Amazonas Energia S.A., no valor de R\$ 432 milhões, dado que com o avanço da inadimplência do cliente, a Eletronorte passou a não contabilizar os efeitos do contrato de suprimento de energia elétrica faturada; e (c) redução do preço do ACL, cujos efeitos foram parcialmente compensados pelo incremento de receita no valor de R\$ 256 milhões referente à consolidação de Teles Pires, ocorrida no 4T23.

Receita com fornecimento

Diferente de suprimento, a receita de fornecimento é obtida diretamente do consumidor final, por exemplo indústrias e comércio. No 1T24, a receita com fornecimento foi de R\$ 761 milhões, redução de R\$ 313 milhões em relação ao 1T23. Tal redução é explicada principalmente pelo menor volume de energia vendido aos consumidores industriais abrangidos pela Lei 13.182/15, em especial, da energia proveniente da UHE de Itumbiara em Furnas, e foi ocasionada por cancelamentos unilaterais dos clientes de parte dos volumes de fornecimento contratados. As reduções foram de R\$ 160 milhões, R\$ 124 milhões e R\$ 37 milhões em Furnas, Chesf, e Eletronorte, respectivamente.

Receita CCEE

A receita de CCEE (mercado de curto prazo) foi de R\$ 701 milhões, representando aumento de R\$ 266 milhões em relação ao 1T23, em função do aumento da energia liquidada (maior energia descontratada disponível, devido à descotização gradual das usinas).

Receita de Operação e Manutenção - Usinas Renovadas pela Lei 12.783/2013

As receitas de operação e manutenção foram de R\$ 787 milhões, queda de R\$ 242 milhões em relação ao 1T23, refletindo principalmente o processo de descotização gradual das usinas cotistas (20% em cada ano), atenuado pelos efeitos do reajuste anual da Receita Anual de Geração - RAG, conforme as Resoluções Homologatórias nº 3.068/2022 (ciclo 2022-2023) e nº 3.225/2023 (ciclo 2023-2024), impactando Eletronorte, Chesf e Furnas.

Tabela 10 – Receita Bruta 1T24 (R\$ mm)

	1T24							
	Holding	Furnas	Chesf	Eletronorte	CGT Eletrosul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Suprimento	-	1.872	116	1.505	191	3.684	-1	3.683
Fornecimento	-	310	77	365	9	761	-	761
CCEE	-	188	228	284	2	701	-	701
Receita de operação e manutenção	-	263	518	7	-	787	-	787
Receitas de Geração	-	2.633	938	2.161	202	5.934	-1	5.933
<i>Itens não recorrentes – Ajustes</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Geração Ajustada	-	2.633	938	2.161	202	5.934	-1	5.933

Tabela 11 – Receita Bruta 1T23 (R\$ mm)

Receita Bruta	1T23							
	Holding	Furnas	Chesf	Elettronorte	CGT Eletrosul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Suprimento	-	1.803	133	1.770	378	4.084	-63	4.021
Fornecimento	-	471	201	403	-	1.074	-	1.074
CCEE	-	29	97	308	1	435	-	435
Receita de operação e manutenção	-	359	662	9	-	1.030	-	1.030
Receitas de Geração	-	2.662	1.093	2.490	379	6.624	-63	6.560
Itens não recorrentes – Ajustes								
(-) Recontabilizações CCEE - Furnas	-	56	-	-	-	56	-	56
Receita Geração Ajustada	-	2.718	1.093	2.490	379	6.680	-63	6.616

Receita de Geração por Ambiente de Contratação

A seguir, apresentamos o resultado de comercialização da Eletrobras por ambiente de contratação.

Tabela 12 - Receita Geração por Ambiente de Contratação (R\$ mm)

Receita Geração	Volume (MWmed) (a)			Preço (R\$/MWh) (b)			Receita Regulatória (c) = (a) x (b)		
	1T24	% A/A	% T/T	1T24	% A/A	% T/T	1T24	% A/A	% T/T
(+) Mercado Regulado	4.157	12,4	-5,8	302,2	-7,8	-3,6	2.744	4,7	-10,2
(+) Mercado Livre	6.302	3,5	-3,7	155,0	-19,7	-20,2	2.133	-15,9	-24,0
(+) O&M (Quotas)	3.943	-25,1	-25,0	91,4	0,9	2,1	787	-23,6	-24,3
(+) Mercado CP (CCEE)	4.856	86,9	206,8	66,1	-14,8	-40,3	701	61,1	81,2
(=) Ex outros	19.259	9,1	8,2	151,3	-12,9	-18,4	6.366	-3,9	-12,7
(+) Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-1	-98,7	-98,8
(=) Total	-	-	-	-	-	-	6.365	-3,0	-11,9
Recorrente	-	-	-	-	-	-	6.365	-3,8	-11,9
Não recorrente	-	-	-	-	-	-	0	-100,0	-

Receita Geração	Receita de Regulatória (c)			Ajuste Contábil (d) ⁽²⁾			Receita Contábil (e) = (c) + (d)				
	1T24	1T23	4T23	1T24	1T23	4T23	1T24	1T23	% A/A	4T23	% T/T
(+) Mercado Regulado	2.744	2.620	3.056	-432	0	0	2.313	2.620	-11,8	3.056	-24,3
(+) Mercado Livre	2.133	2.538	2.807	0	0	0	2.133	2.538	-15,9	2.807	-24,0
(+) O&M (Quotas)	787	1.030	1.040	0	0	0	787	1.030	-23,6	1.040	-24,3
(+) Mercado CP (CCEE)	701	435	387	0	0	0	701	435	61,1	387	81,2
(=) Ex Outros	6.366	6.624	7.290	-432	0	0	5.934	6.624	-10,4	7.290	-18,6
(+) Outros ⁽¹⁾	-1	-63	-69	0	0	0	-1	-63	-98,7	-69	-98,8
(=) Total	6.365	6.560	7.221	-432	0	0	5.933	6.560	-9,6	7.221	-17,8
Recorrente	6.365	6.616	7.221	-432	0	0	5.933	6.616	-10,3	7.221	-17,8
Não recorrente	0	-56	0	0	0	0	0	-56	-100,0	0	-

⁽¹⁾ Receitas de Construção, Efeito Financeiro de Itaipu e Eliminação (ajustes contábeis - vendas internas).

⁽²⁾ No 1T24, o faturamento de Amazonas (R\$432mn) deixa de ser reconhecido como receita contábil.

2.1.2. Transmissão

A receita de transmissão foi de R\$ 4.559 milhões no 1T24, aumento de 8% em relação ao 1T23, com destaque para incremento de R\$ 302 milhões em receita de construção e de R\$ 265 milhões em O&M, compensados pela redução de R\$ 225 milhões da receita contratual de transmissão.

Receita de O&M

A receita de O&M cresceu R\$ 265 milhões em relação ao 1T23, principalmente em função da publicação da Resolução Homologatória Aneel nº 3.216/2023, com vigência a partir de julho/2023, que contempla principalmente o reajuste tarifário do ciclo 23/24, bem como o reconhecimento parcial da Revisão Tarifária Periódica – RTP de alguns contratos licitados. Destaque para a receita de O&M do Contrato 058/2001 da Eletronorte que aumentou R\$ 135 milhões. Os aumentos nas demais empresas foram os seguintes: Furnas R\$ 83 milhões, CGT Eletrosul R\$ 32 milhões e Chesf R\$ 13 milhões.

Receita de Construção

A receita de construção dos períodos possui relação direta com os investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos de transmissão em andamento. A receita de construção totalizou R\$ 586 milhões, um aumento de R\$ 302 milhões em relação ao 1T23, refletindo principalmente obras de (a) Furnas, no valor de R\$ 158 milhões de investimento no contrato renovado 062/2001; e (b) Eletronorte, no valor de R\$ 152 milhões no contrato 058/2001.

Receita Contratual

A receita contratual (financeira) está associada à aplicação dos índices inflacionários aos saldos dos ativos de contrato de cada concessão. O IPCA acumulado de jan-mar/2023 foi de 2,0%, e de jan-mar/2024 foi de 1,82%. Já para o IGP-M, o percentual variou de 0,60% para 0,29% nos mesmos períodos.

O impacto nas empresas Eletrobras foi: (a) Furnas: -R\$ 100 milhões, em especial o contrato 062 (RBNI R\$ 13 milhões e RBSE -R\$ 133 milhões); (b) Chesf: -R\$ 72 milhões; (c) Eletronorte: -R\$ 42 milhões; e (d) CGT Eletrosul: -R\$ 11 milhões. A variação negativa observada nos valores de RBSE se deve à menor inflação no período comparado e à redução de sua base média em função da amortização do saldo existente.

Destaca-se que no 4T23 o IPCA foi de 0,78% contra 1,82% no 1T24 gerando um impacto positivo de R\$ 211 milhões em Furnas, R\$ 155 milhões na Chesf, R\$ 95 milhões na Eletronorte e R\$ 52 milhões na CGT Eletrosul.

Tal efeito é decorrente da aplicação das regras IFRS e difere da receita regulatória, que teve seu reajuste, conforme ReH nº 3.216/23, em julho de 2023.

Tabela 13 – Receita Operacional de Transmissão (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Receitas de Transmissão	4.559	4.336	5	4.558	0
Receita de operação e manutenção	1.899	1.753	8	1.723	10
Receita de Construção	586	284	106	1.272	-54
Receita Contratual – Transmissão	2.074	2.299	-10	1.562	33
Itens não recorrentes – Ajustes	-	-	-	-	-
Receita Operacional de Transmissão Ajustada	4.559	4.336	8	4.558	0

Para verificar a receita por empresa, conferir as demonstrações financeiras no site de RI em breve.

Receita Regulatória

A receita regulatória de transmissão variou entre o 1T24 x 1T23 devido: (i) ao reperfilamento da RBSE de cerca de R\$ 915 milhões, devido à entrada do novo ciclo 23-24; (ii) à atualização monetária pelo IPCA (maioria dos contratos) ou IGP-M, de cerca de R\$ 120 milhões; e (iii) aos novos investimentos, revisões tarifárias e parcelas de ajustes e outros, de cerca de R\$ 191 milhões. Ressalta-se que a Aneel prorrogou para 2024 a homologação da RAP integral, resultante da RTP, dos contratos de concessão nº 057/2001, 058/2001, 061/2001 e 062/2001.

Destaca-se que a principal diferença entre as receitas regulatória e IFRS no 1T24 se deu pelo acréscimo da RAP da RBSE em função do reperfilamento informado acima. No IFRS, o acréscimo da RAP pelo reperfilamento não resultou em reconhecimento de receita, dado que o saldo do ativo contratual já prevê os acréscimos de RAP, enquanto no método regulatório a receita é reconhecida apenas no momento do faturamento da RAP.

Tabela 14 – Receita IFRS X Regulatório (R\$ mm)

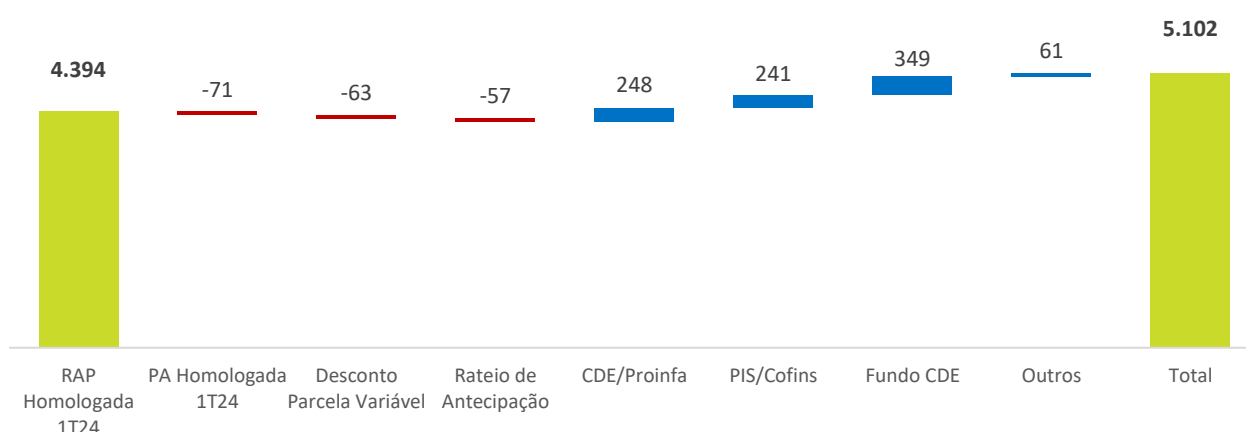
	1T24			1T23			Variação Regulatório (%)
	IFRS	Ajustes	Regulatório	IFRS	Ajustes	Regulatório	
Furnas	1.663	419	2.081	1.597	-315	1.282	62,4
Chesf	1.358	202	1.560	1.449	-160	1.289	21,0
CGT Eletrosul	560	-33	527	514	-77	437	20,7
Eletronorte	1.059	-37	1.022	923	-62	861	20,7
Eliminações	-80	-8	-88	-146	640	493	-
TOTAL	4.559	543	5.102	4.336	25	4.361	17,0

RAP Homologada x Receita Regulatória 1T24

No gráfico abaixo apresentamos a conciliação da RAP Homologada e a receita regulatória no 1T24. A RAP homologada corresponde a RAP definida pela ANEEL pela disponibilização das instalações sob responsabilidade da Eletrobras para o ciclo 2023/2024, bem como a PA Homologada (PA) estabelecida pela ANEEL, por meio da Resolução Homologatória 3.216/2023, ambas proporcionalizadas para o trimestre.

O desconto da parcela variável está associado à indisponibilidade das instalações de transmissão, conforme regulamentada pelo Módulo 4 das regras de transmissão. O Rateio de Antecipação é relativo à diferença oriunda do déficit ou superávit de arrecadação que ocorre na apuração realizada pelo ONS, considerado no Aviso de Crédito (AVC) emitido pelo ONS, sendo compensado por meio da Parcela de Ajuste, devendo ser tratado como *pass through*. Os valores CDE/Proinfa são referentes à conta de desenvolvimento energético e ao programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, considerados nos AVC emitidos pelo ONS. Fundo CDE com PIS/Cofins é referente aos valores não arrecadados em função dos descontos incidentes sobre as tarifas, sendo compensados por meio de Parcela de Ajuste. Ressalta-se que estas receitas mencionadas devem ser tratadas como *pass through*, dado que as transmissoras têm papel de arrecadoras desses encargos setoriais.

Gráfico 9 – Conciliação RAP e Receita de Transmissão 1T24 (R\$ mm)



2.2. Outras Receitas

Tabela 15 – Outras Receitas Operacionais (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Outras receitas	79	101	-21	79	-

2.3. Custos e Despesas Operacionais

Tabela 16 – Custos e Despesas Operacionais (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Energia comprada para revenda	737	639	15	942	-22
Encargos sobre uso de rede elétrica	972	810	20	984	-1
Combustível p/ prod. de energia elétrica	506	442	14	602	-16
Construção	642	398	61	1.371	-53
Pessoal, Material, Serviços e Outros	1.627	1.812	-10	2.156	-25
Depreciação e Amortização	997	903	10	899	11

Provisões Operacionais	196	716	-73	3.359	-94
Custos e Despesas	5.676	5.720	-1	10.313	-45
Eventos não recorrentes					
(-) Eventos PMSO não recorrentes	-33 ¹	-43	-23	-341	-90
(-) Provisões não recorrentes	143 ²	-576	-125	-2.776	-105
(-) Custo do GSF alocado em Outros no PMSO - Furnas	-	-	-	49	-
Custos e Despesas Recorrentes	5.786	5.101	13	7.245	-20

¹ Efeito dos planos de demissão voluntária (PDV) totalizando R\$ 33 milhões no período; ² Nos valores das provisões não recorrentes consideram: (a) reversão de ECE de R\$ 355 milhões; (b) provisão em Contratos onerosos de R\$ 39 milhões; (c) reversão de Perdas estimadas em investimentos de R\$ 15 milhões; e (d) Demais provisões em R\$ 474 milhões.

2.3.1. Energia comprada para revenda

No 1T24, a energia comprada para revenda totalizou R\$ 737 milhões, representando aumento de R\$ 98 milhões em relação ao 1T23, devido, principalmente a: (a) atualização pelo IPCA nos preços dos contratos pelas controladas no valor de cerca de R\$ 26 milhões; (b) Eletronorte, aumento de R\$ 28 milhões, sendo R\$ 20 milhões referente à consolidação de Teles Pires, sem contrapartida no 1T23; e (c) CHESF, aumento de R\$ 17 milhões, resultado de adicionais 18 MW médios na energia elétrica comprada para revenda em comparação com período anterior.

2.3.2. Encargos de uso da rede

No 1T24, o encargo de uso na rede totalizou R\$ 972 milhões, aumento de R\$ 162 milhões em comparação ao 1T23. A variação do Encargo de Uso do Sistema de Transmissão é justificada pelas Resoluções Homologatórias ANEEL Nº 3066/2022 (ciclo 2022-2023) e Resolução Homologatória ANEEL nº 3217/2023 (ciclo 2023-2024). Os impactos foram: Eletronorte, com aumento de R\$ 115 milhões, sendo R\$ 96 milhões referente à consolidação da usina de Teles Pires, Chesf +R\$ 33 milhões, Furnas +R\$ 30 milhões e CGT Eletrosul com queda de R\$ 7 milhões refletindo a alienação de Candiota.

2.3.3. Combustível para produção de energia elétrica

No 1T24, os custos associados ao uso de combustível para produção de energia elétrica totalizaram R\$ 506 milhões, aumento de R\$ 64 milhões em relação ao 1T23, com destaque para: (a) Eletronorte com R\$ 136 milhões líquidos de recuperação de despesas, referente ao aumento no custo e volume de gás natural de R\$ 105 milhões devido aos despachos Fora da Ordem de Mérito e Preço (FOMP) solicitados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), aumento de R\$ 23 milhões de estorno de ICMS sobre a vendas da UTE Mauá 3 devido a isenção de ICMS fora do estado do AM e redução de R\$ 63 milhões referente redução em 36,45% na cobrança das despesas acessórias do gás natural (*ship or pay* de transporte e margem) com consequente redução na recuperação da despesa CCC em R\$ 70 milhões; (b) CGT Eletrosul com redução de R\$ 33 milhões refletindo a alienação da UTE Candiota; e (c) Furnas com redução de R\$ 40 milhões devido ao menor despacho da UTE Santa Cruz no 1T24.

2.3.4. Construção

No 1T24, os custos relacionados à construção totalizaram R\$ 642 milhões, representando um crescimento de R\$ 244 milhões em relação ao 1T23, com destaque para: (a) Furnas, aumento de R\$ 157 milhões referente ao CT 062-2001-RBNIs.; (b) Eletronorte, aumento de R\$ 152 milhões, em especial referente ao contrato renovado 058/2001, (c) CGT Eletrosul, R\$ 25 milhões de

investimentos a mais em transmissão, especificamente em reforços e melhorias para atendimento às demandas regulatórias da ANEEL. Por outro lado, houve: (d) Chesf, com redução de R\$ 90 milhões.

2.3.5. PMSO – Pessoal, Material, Serviços e Outros

Pessoal

Os custos com pessoal recorrentes totalizaram R\$ 945 milhões no 1T24, redução de 7% em relação ao R\$ 1.020 milhões do 1T23, refletindo principalmente a economia gerada pelas saídas dos PDVs no total de R\$ 284 milhões parcialmente compensada pelos efeitos do Acordo de Coletivo Trabalho (ACT) 2023-24 de 4,18% de R\$ 35 milhões, novas contratações R\$ 44 milhões, R\$ 82 milhões de PLR pro rata, que em 2023 não foi reconhecida no 1T23 e aumentos diversos R\$ 37 milhões. Vale destacar que no número de Pessoal está sendo considerado o valor de R\$ 16 milhões referentes a abonos indenizatórios para readequação salarial alinhando as práticas da Eletrobras com as de mercado.

Efeitos não-recorrentes: Planos de Demissão Voluntária (PDV) totalizando R\$ 33 milhões no período.

Material

Os custos com material totalizaram R\$ 46 milhões, representando aumento de R\$ 1 milhão em relação ao 1T23, sem variações relevantes e sem efeitos não-recorrentes no trimestre.

Serviços

Os custos com serviços recorrentes totalizaram R\$ 439 milhões, queda de R\$ 28 milhões em relação ao 1T23, refletindo principalmente: (a) redução de custos de R\$ 58 milhões em Furnas devido à reclassificação de alguns benefícios para conta de Pessoal e redução em serviços de consultorias; (b) redução de R\$ 12 milhões em CGT refletindo a alienação de Candiota; (c) redução de R\$ 8 milhões na Chesf; (d) redução de R\$ 11 milhões na Eletronorte. Essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 32 milhões na *holding*, com destaque para gastos de R\$ 20 milhões em serviços legais, além de R\$ 13 milhões em auditoria, consultoria e TI. A conta de serviços não teve efeitos não-recorrentes no trimestre.

Outros

Outros custos e despesas recorrentes totalizaram R\$ 165 milhões no 1T24, redução de R\$ 158 milhões em relação ao 1T23, refletindo, principalmente: (a) redução de 94% em benefícios a aposentados, em especial na Chesf que foram reclassificados a partir do 3T23; (b) redução de 70% em indenizações, perdas e multas devido eventos que ocorreram no 1T23 e sem ocorrência no 1T24 como R\$ 13 milhões de perda com baixa de recebíveis na *Holding*, R\$ 24 milhões de perdas na desativação de bens não reversíveis em Furnas e condenações diversas de R\$ 10 milhões; (c) em seguros houve redução de 24% devido à otimização da estrutura de seguros corporativos com contratações unificadas de seguros de transporte, D&O, risco operacional, dentre outros, no valor total de R\$ 9 milhões.

Tabela 17 – PMSO 1T24 (R\$ mm)

PMSO (R\$ milhões)	1T24								
	Eletrobras	Furnas	Chesf	Eletronorte	CGT Eletrosul	Eletropar	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	138	275	214	214	104	0,5	945	-	945
Plano de Demissão Consensual (PDC) – Provisão	-	-	25	8	-	-	33	-	33
Material	4	12	13	13	4	-	46	-	46
Serviços	115	115	75	96	37	0,7	439	-	439
Outros	27	39	41	48	9	0,2	165	-	165
PMSO	283	440	368	379	154	1	1.627	-	1.627
<i>Eventos não recorrentes</i>									
Pessoal: Planos de Incentivo (PAE, PDV)	-	-	-25	-8	-	-	-33	-	-33
PMSO Recorrente	283	440	343	372	154	1	1.594	-	1.594

Tabela 18 – PMSO 1T23 (R\$ mm)

	1T23								
	Eletrobras	Furnas	Chesf	Eletronorte	CGT Eletrosul	Eletropar	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	95	274	193	288	130	0,4	981	-	981
Plano de Demissão Voluntária (PDV) – Provisão	4	-	3	-17	-	-	-10	-	-10
Material	-	17	9	14	5	-	45	-	45
Serviços	83	172	84	107	49	0,7	495	-	495
Outros	58	96	43	93	17	-	307	5	302
PMSO	240	559	332	484	202	1	1.812	5	1.812
<i>Eventos não recorrentes</i>									
Pessoal: Planos de Incentivo (PAE, PDV); e Reclamações Trabalhistas (Furnas)	-4	39	-3	17	-	-	49	-	49
Serviços: Despesas com consultorias associadas a transformação	-28	-	-	-	-	-	-28	-	-28

Outros: Indenizações, perdas e danos (Furnas); e Custas Judiciais (exceto trabalhistas) / Fiscalização CDE (Eletronorte)

- -24 - -39 - - -63 - -63

PMSO Recorrente	208	574	329	462	202	1	1.775	5	1.770
------------------------	------------	------------	------------	------------	------------	----------	--------------	----------	--------------

Tabela 19 – PMSO IFRS (R\$ mm)

	Total (a)	1T24 Não recorrente (b)	Recorrente (c) = (a) - (b)	1T23		4T23	
				Recorrente	% Var.	Recorrente	% Var.
Pessoal	978	33	945	1.020	-7	1.005	-6
Material	46	-	46	45	3	99	-54
Serviços	439	-	439	467	-6	576	-24
Outros	165	-	165	239	-31	135	22
Total	1.627	33	1.594	1.770	-10	1.815	-12

Para fins comparativos, o valor de PMSO do 1T23 foi ajustado em “Pessoal” refletindo padronização contábil com reclassificação de rubricas de Furnas no total de R\$ 39 milhões.

Tabela 20 – Outros Custos e Despesas (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Indenizações, perdas e multas	30	99	-70	123	-76
Seguros	25	33	-24	31	-19
Doações e contribuições	53	47	13	34	56
Investidas	16	3	433	31	-48
Pessoal	8	94	-91	22	-64
Tributos	-28	5	-660	20	-240
Recuperação de despesas	-40	-15	167	-121	-67
Outros	101	120	-16	44	130
Total	165	386	-57	184	-10

Provisões Operacionais

Tabela 21 – Provisões Operacionais (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Provisão/Reversão para Litígios	139	-550	-125	-380	-137
Perdas estimadas em investimentos	-15	-	-	254	-106
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-9	-22	-57	22	-142
PCLD - Financiamentos e empréstimos	-4	-4	-	-9	-51
PCLD - Consumidores e revendedores	-132	-57	130	-383	-66
Contratos onerosos	39	-	-	-862	-104
Resultado laudos atuariais	-128	-140	-	-	-
Outras	-84	58	-246	-2.002	-96

Provisões / Reversões Operacionais	-196	-716	-66	-3.359	-94
Itens não recorrentes / Ajustes	-143	576	-130	2.776	-106
Provisão/Reversão para Litígios	-139	550	-125	380	-137
Perdas estimadas em investimentos	15	-	-	(254)	-106
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	9	22	-59	(22)	-141
PCLD - Financiamentos e empréstimos	4	4	-	9	-56
Contratos onerosos	-39	-	-	862	-105
Provisão para desmobilização	-	-	-	35	-
Restituição RGR	-	-	-	69	-
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	-	-	-	742	-
<i>Impairment</i>	6	-	-	956	-99
Provisões/Reversões Ajustadas	-367	-139	-	-582	-42

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

- **Provisão para Litígios:** passou de uma provisão de R\$ 550 milhões no 1T23 para uma reversão de R\$ 139 milhões no 1T24, com destaque para: (a) reversão na Controladora de R\$ 338 milhões em contingências do empréstimo compulsório, em função de resultado economicamente favorável nos acordos, no valor de R\$ 357 milhões; (b) reversão na Chesf de dois processos cíveis de R\$ 131 milhões em disputa por terrenos desapropriados para formação do lago da UHE Sobradinho; e (c) variação de R\$ 141 milhões em Furnas com destaque para constituições trabalhistas de R\$ 23 milhões, cíveis de R\$ 35 milhões, regulatória de R\$ 15 milhões e fundiária de R\$ 10 milhões.
- **Contratos onerosos:** R\$ 39 milhões devido à reversão de onerosidade no contrato da Jirau Energia em R\$ 13 milhões e pela revisão dos cálculos de contratos onerosos na CGT Eletrosul em R\$ 24 milhões.
- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PCLD) - consumidores e revendedores:** passou de uma provisão de R\$ 57 milhões no 1T23 para R\$ 132 milhões no 1T24, destaque para provisão de R\$ 66 milhões da Chesf sobre consumidores e concessionárias na transmissão e R\$ 78 milhões na Eletronorte referente às garantias da Amazonas Energia para Breitner Energética, esse montante inclui garantias referentes aos meses set-dez/23 e jan-mar/24 – cerca de R\$ 11 milhões /mês.
- **Resultado de laudos atuariais:** provisão de R\$ 128 milhões referentes ao custo dos juros e custo do serviço corrente definido nos laudos para o exercício de 2024, que passaram a ser lançados por competência, em comparação com os lançamentos realizados anteriormente ao final do ano.

2.4. Participações Societárias

Tabela 22 – Participações Societárias (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Destaques Coligadas					
Eletronuclear	103	-31	-437	-386	-127
CEB Lajeado	-	-	-	12	-100
Cemar	52	54	-4	81	-36
CTEEP	230	268	-14	358	-36
Emae	8	-	-	21	-63

Lajeado	-	28	-100	35	100
Destaques SPEs					
IE Madeira	65	60	9	42	56
BMTE	55	44	24	51	8
Chapecoense	50	44	14	39	28
ESBR Jirau	36	12	206	13	178
IE Garanhuns	20	17	18	13	47
Norte Energia	-174	-61	185	-133	31
Outras Equivalências	132	74	78	118	12
TOTAL Participações Societárias	576	509	13	264	118

O resultado foi influenciado positivamente pelo resultado da CTEEP de R\$ 230 milhões e Eletronuclear de R\$ 103 milhões. Pelo lado negativo, destaque para a coligada Norte Energia, refletindo maiores custos e despesas operacionais, menor resultado financeiro, além de redução de receitas.

2.5. EBITDA

2.5.1. EBITDA IFRS Ajustado

O EBITDA IFRS ajustado atingiu R\$ 4.505 milhões uma queda de 19% em relação ao 1T23. A queda de receita com geração somada ao aumento dos custos operacionais foi parcialmente compensada pelos efeitos positivos de aumento de receita de transmissão e redução de PMSO.

Tabela 23 – EBITDA Consolidado (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Resultado do Exercício	331	406	-18	893	-63
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	305	448	-32	-3.265	-109
+ Resultado Financeiro	2.988	3.133	-5	2.527	18
+ Amortização e Depreciação	997	903	10	899	11
EBITDA	4.620	4.890	-6	1.055	338
Ajustes Receitas (págs. 11 a 16)	-	56	-	-	-
Ajustes Custos e Despesas (págs. 17 a 20)	33	43	-23	292	-89
Ajustes Provisões (págs. 21)	-143	576	-125	2.776	-105
Ajustes Outras Receitas e Despesas	-5	11	-145	-283	-98
EBITDA Ajustado	4.505	5.577	-19	3.840	17

2.5.2. EBITDA Regulatório Ajustado

Em complemento, para uma melhor análise da dinâmica de caixa da Companhia, é recomendado avaliar o desempenho do EBITDA regulatório ajustado.

Nesse caso, o aumento de 3% da receita líquida foi alavancado pela redução em custos e despesas, e melhora no resultado de participações societárias, levando a um avanço de 5% no EBITDA, na comparação entre 1T23 e 1T24.

Tabela 24– EBITDA Regulatório (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Receita Líquida ⁽¹⁾	9.268	8.956	3	10.275	-10
- Energia revenda, rede, combustível e construção	-2.390	-2.070	15	-2.763	-13
- Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.695	-1.910	-11	-1.817	-7
- Provisões Operacionais ⁽¹⁾	-208	-27	679	-474	-56
- Outras receitas e despesas	-	-	-	173	-
+ Participações Societárias	446	223	100	249	79
EBITDA Regulatório Ajustado	5.422	5.173	5	5.642	-4

⁽¹⁾ Excluindo o efeito da Amazonas Energia no valor de R\$432 milhões na receita e nas provisões operacionais.

2.6. Resultado Financeiro

Tabela 25 – Resultado Financeiro (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Receitas Financeiras	675	1.071	-37	844	-20
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	32	145	-78	-15	-312
Receita de aplicações financeiras	574	786	-27	755	-24
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	47	57	-18	51	-9
Outras receitas financeiras	74	150	-51	111	-34
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-51	-67	-23	-58	-12
Despesas Financeiras	-2.470	-3.010	-18	-2.449	1
Encargos de dívidas	-1.619	-1.852	-13	-1.269	28
Encargos de obrigações com CDE	-610	-553	10	-593	3
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-85	-88	-4	-91	-6
Desconto financeiro por antecipação - ENBpar	-	-335	-	-	-
Outras despesas financeiras	-15	-181	-14	-496	-69
Itens Financeiros Líquidos	-1.192	-1.195	0	-922	29
Variações monetárias	-347	-394	-12	-313	11
Variações cambiais	-2	163	-101	-25	-90
Variação do valor justo de dívida protegida (<i>hedge</i>) líquida do derivativo	-191	-	-	-278	-31
Atualizações monetárias - CDE	-493	-604	-18	-217	127
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas	-87	-127	-32	-89	-2
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	-72	-233	-69	-	-
Resultado Financeiro	-2.988	-3.133	-5	-2.527	18
Ajustes	-	687	-	404	-
(-) Receita de Emp. Distribuidoras + AIC	-	-35	-	20	-
(-) Atualização monetária emp. compulsórios	209	378	-	238	-

(-) Juros e variação cambial sobre venda ITAIPU para ENBPar	-	335	-	-	-
(-) Reversão de Penalidades por indisponibilidade - CGT Eletrosul	-	8	-	-	-
(-) PIS/Cofins (JCP)	-	-	-	146	-
Resultado Financeiro Ajustado	-2.779	-2.446	22	-2.123	41

No 1T24, o resultado financeiro ajustado foi negativo em R\$ 2.988 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 2.466 milhões no 1T23. As principais variações no 1T24 foram:

- **Menores encargos de dívida**, que passaram de um montante de R\$ 1.852 milhões no 1T23 para R\$ 1.619 milhões no 1T24 em função da variação do IPCA 2,1% 1T24 x 1,4% 1T23 e da redução da CDI.
- **A atualização monetária (Selic) sobre a provisão de contingência** para empréstimo compulsório sofreu uma queda, passando de R\$ 377 milhões no 1T23 para R\$ 207 milhões no 1T24, em função da redução do estoque de provisão e da variação da taxa Selic.
- **Encargos de obrigação com CDE e atualizações monetárias CDE** (despesas financeiras de IPCA + encargos sobre o saldo devedor de obrigações junto à CDE, sendo o encargo de 7,6% ao ano) somaram R\$ 1,1 bilhão no 1T24. Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.
- **Encargos de revitalização de bacias hidrográficas** (encargo de 5,67%), de R\$ 85 milhões no 1T24, e **Atualizações monetárias - bacias hidrográficas** de R\$ 87 milhões. Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica, por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.
- **Variações em derivativos**: variação positiva em derivativos no montante de R\$ 161 milhões devido principalmente a ganhos com derivativos na Eletronorte de R\$ 72 milhões no 1T24, influenciadas pela variação da quantidade de energia, índices macroeconômicos (dólar e Selic) e da projeção do preço de cotação do alumínio na London Metal Exchange – LME, que é utilizado como referência para pagamento do prêmio previsto no contrato junto à Albras.
- **Outras despesas financeiras**: efeito de R\$ R\$ 27 milhões, devido, principalmente, ao aumento nas rubricas em Furnas de juros de mora sem o recolhimento de COFINS no valor de aproximadamente R\$ 18 milhões e fiança bancária, no valor de aproximadamente R\$ 5 milhões.
- **Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo**: No 2T23, a Eletrobras contratou operação de derivativo denominada *Cross Currency Swap*, com o objetivo de proteger os *bonds* emitidos em relação à variação cambial, assumindo posição passiva em reais e à mudança de valor do passivo atrelado à curva de juros variáveis em reais (CDI). No 1T24 observou-se o efeito negativo de R\$ 191 milhões, resultado da variação do valor de face do ativo no período, além de uma desvalorização do dólar nocal frente ao real, sem ocorrência no 1T23.

Tabela 26 – Encargos com CDE e Projetos – Lei 14.182/2021 (R\$ mm)

	1T24			
	Furnas	Chesf	Eletronorte	Total
Encargos de dívidas - Obrigações com a CDE	-175	-255	-179	-610
Encargos de dívidas - Revitalização das bacias hidrográficas	-22	-34	-29	-85
Atualização monetária passiva - Obrigações com a CDE	-142	-206	-145	-493
Atualização monetária passiva - Revitalização das bacias hidrográficas	-23	-35	-29	-87
Total de encargos com a CDE e Projetos - Lei 14.182/2021	-362	-530	-383	-1.275

2.7. Tributos Correntes e Diferidos

Tabela 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-22	-398	-95	-45	-52
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-283	-50	471	3.310	-109
Imposto de renda e contribuição social Total	-305	-448	-32	3.265	-109
Ajustes	-	-	-	-2.907	-
JCP / Economia Fiscal – Furnas e Eletronorte ¹	-	-	-	-453	-
Constituição de base fiscal negativa - SAESA	-	-	-	-2.454	-
Imposto de renda e contribuição social ajustada	-305	-448	-32	358	-185

¹ O PIS/Cofins relacionado ao JCP emitido por Furnas e Eletronorte se encontra no Resultado Financeiro.

Custos com pessoal recorrentes totalizaram R\$ 945 milhões no 1T24, redução de 7% vs 1T23, refletindo principalmente a economia gerada pelas saídas dos PDVs



UHE Santo Antonio | Furnas

3. ENDIVIDAMENTO E RECEBÍVEIS

A dívida bruta alcançou R\$ 60,8 bilhões no 1T24, em linha com o 4T23 e um aumento de R\$ 2,7 bilhões em comparação ao 1T23. No 1T24 captamos o montante de R\$ 493 milhões em dívidas bancárias.

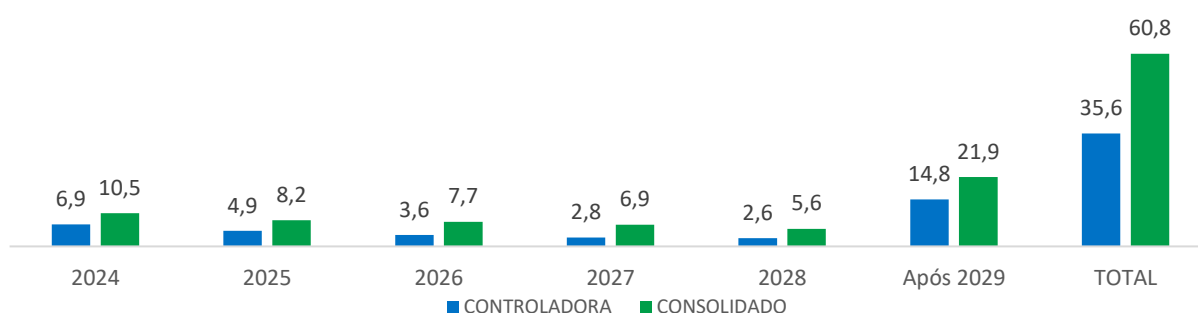
No 1T24, considerando as novas captações/ amortizações e a redução de 100 bps da taxa de juros básica (SELIC), o prazo médio da dívida foi reduzido em cerca de 1,5 mês e o seu custo caiu 58 bps, resultando em um custo médio de CDI + 0,9288% a.a. ao final do período.

A relação dívida líquida/ EBITDA regulatório ajustado alcançou 2,0x no 1T24, para fins de *covenant* a relação dívida líquida/EBITDA é de 2,06x no 1T24 e de 1,95x no 1T23.

Em abril, realizamos a primeira emissão conjunta e coordenada da Eletrobras com instrumentos padronizados o que resultou num menor custo. Emitimos cerca de R\$ 5,5 bilhões em debêntures sendo: R\$ 3 bilhões na Eletrobras, R\$ 1 bilhão na Chesf, R\$ 1 bilhão na Eletronorte e R\$ 500 milhões na CGT Eletrosul com taxas de CDI +0,85% para 5 anos, CDI + 1% para 7 anos e IPCA +6,3423% para 7 anos nas captações da CGT e Eletronorte. Do montante captado de R\$ 5,5 bilhões em abr/24, cerca de R\$ 3,4 bilhões amortizaram dívidas em 2024.

3.1. Holding / Controladora e Consolidado

Gráfico 10 – Empréstimos e Financiamentos a Pagar (R\$ bilhões)



3.1.1. Dívida Líquida

Tabela 28 – Dívida Líquida (R\$ mm)

	31/03/2024	31/12/2023
(+) Dívida Bruta	60.751	60.780
(+) Derivativos (<i>hedge</i> cambial) Líquido	196	658
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários Circulante)	17.327	18.967
(-) Financiamentos a Receber	654	628
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu	-	80
Dívida Líquida	42.966	41.763

Tabela 29 – Composição da Dívida Líquida

Credor	Indexador	Custo Médio (ao ano)	Saldo Total (R\$ mil)	Participação sobre Total (%)
Debêntures e outros títulos	CDI	CDI + 1,00% a 2,17%, 117,6% CDI	12.952.641	21,32
Debêntures e outros títulos	IPCA	IPCA + 3,75% a 7,49%	14.630.230	24,08
BNDES	IPCA, TJLP, Taxa pré-fixada	IPCA + 5,38% a 6,41%; TJLP a TJLP + 3%	8.201.269	13,50
Banco do Brasil	CDI, IPCA, TJLP, CDI	TJLP + 2%, CDI + 1,65% até 2,25%, IPCA + 6,56%	4.468.641	7,36
Petrobras / Vibra Energia	Selic	Selic	2.164.176	3,56
Caixa Econômica Federal	IPCA	IPCA + 6,56%	1.463.284	2,41
Bradesco	CDI, IPCA	IPCA + 6,56%; CDI + 2% a 2,09%	1.463.284	2,41
Itaú	IPCA, CDI	IPCA + 6,56%; CDI + 1,60% a 2,28%	1.291.430	2,13
Banco do Nordeste do Brasil	CDI, IPCA	IPCA + 2,74% a 6,56%, 3% a 10%, TFC + 2% a 3%	956.653	1,57
Demais credores	CDI, IPCA, TJLP, Taxa pré-fixada	IPCA + 6,56%, CDI + 2% a 2,17%, 122,84% CDI, TJLP + 5%; taxa pré-fixada até 10%	6.264.594	10,31
Moeda Estrangeira - Bônus e demais dívidas	USD	-	6.687.432	11,01
Moeda Estrangeira - demais dívidas	EUR	2,00% a 4,50%	207.691	0,34
TOTAL			60.751.325	100

*Destaca-se que a Companhia realizou operações de hedge cambial para algumas das dívidas em moeda estrangeira, as quais com suas respectivas taxas equivalentes (pós hedge) atreladas ao CDI encontram-se a seguir:

Bônus 2025 - 97,41% do CDI

Bônus 2030 - CDI + 1,70% a.a.

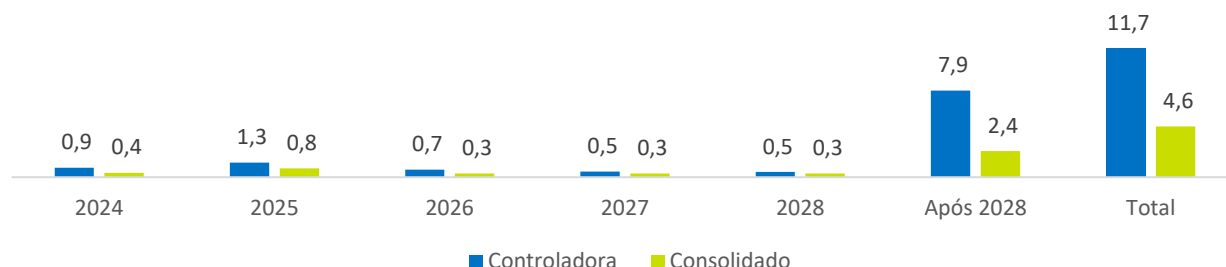
Citibank - CDI + 1,70% a.a.

** Exposição ao BNDES considera apenas contratos da linha BNDES direto.

4. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (RECEBÍVEIS)

4.1. Holding / Controladora e Consolidado

Gráfico 11 – Recebíveis (R\$ bilhões)



Não inclui PCLD de R\$ 3.989 milhões e encargo circulante.

4.2. RBSE

A estimativa da RAP RBSE do Componente Econômico para o ciclo tarifário 2023-2028 apresentada no relatório de resultado do 4T23 foi definida a partir das informações divulgadas pela ANEEL na **Revisão Periódica da RAP de 2018**. Ressalte-se que essa parcela da receita está sob consulta pública na CP ANEEL 12/2024, que visa obter subsídios referentes à Revisão da RAP dos Contratos de Concessão de Transmissão Prorrogados nos termos da Lei nº 12.783/2013, com data de revisão em 1º de julho de 2023.

A partir dos dados preliminares divulgados na CP 12/2024, a base de remuneração líquida (BRL) prevista para julho/2027 é, preliminarmente, da ordem de R\$ 6,8 bilhões, podendo sofrer alterações após a conclusão da Consulta Pública.

Assim que for homologado o resultado da Revisão Periódica da RAP de 2023 apresentaremos nova tabela com os valores atualizados.

Vale destacar, que conforme disposto na Portaria MME nº 120/2016, os valores não depreciados dos ativos que compõem a componente econômica da RBSE devem compor a base de remuneração das empresas, assim a receita dessa parcela não possui um prazo pré-definido para encerramento. Haverá estabelecimento de receita enquanto houver base não depreciada de ativos. **Destaca-se que terrenos e servidões não depreciam.**

Componente Financeiro da RBSE

Em abril de 2023, a ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 085/2023, que trata das manifestações acerca dos cálculos apresentados no âmbito do pagamento do componente financeiro da RBSE da Nota Técnica nº 085/2022-SGT/ANEEL, a qual revisitou os pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento da RBSE. O documento supracitado não configura uma decisão da ANEEL, não produzindo, portanto, efeitos práticos até a data de divulgação deste documento, dado que depende de decisão do colegiado da ANEEL, e, portanto, não trouxe impacto sobre a Resolução Homologatória nº 3.216/23, que estabeleceu as RAPs para o ciclo 2023-2024. A Companhia continua acompanhando e atuando em relação à questão para que as premissas, metodologias e cálculos considerados até o momento continuem vigentes.

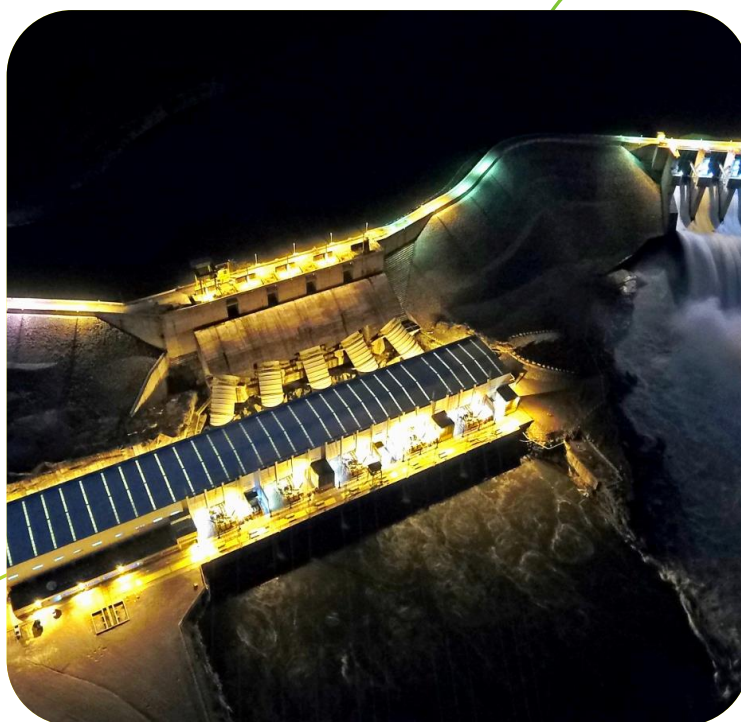
5. INVESTIMENTOS

Tabela 30 – Investimentos Realizados (R\$ mm)

	1T24	1T23	%	4T23	%
Geração Corporativo	483	476	1	1.238	-61
Implantação /Ampliação	281	274	3	492	-43
Manutenção	202	202	-	746	-73
Transmissão Corporativo	627	477	31	1.372	-54
Ampliação	4	32	-88	80	-95
Reforços e Melhorias	585	182	221	1.053	-44
Manutenção	38	263	-86	239	-84
Infraestrutura e Outros	87	67	30	295	-71
SPEs¹	5	101	-95	1.728	-100
Geração - Aportes	-	29	-	53	-
Geração - Aquisição	-	64	-	1.098	-
Transmissão - Aportes	5	8	-38	-	-
Transmissão - Aquisição	-	-	-	577	-
Total	1.202	1.121	7	4.632	-74

¹ Aporte de capital.

Os investimentos totalizaram R\$ 1,2 bilhão no 1T24, valor 7% superior ao 1T23



UHE Teles Pires | Eletronorte

Geração

Os investimentos em geração totalizaram R\$ 483 milhões no 1T24, com destaque para:

- **Implantação e Ampliação:** Cerca de R\$ 279 milhões da realização na CGT Eletrosul na implantação de materiais para o Parque Eólico de Coxilha Negra; R\$ 2 milhões da Chesf na usina eólicas de Casa Nova B;
- **Manutenção:** Chesf com R\$ 98 milhões, destacando substituição de equipamentos em Paulo Afonso IV e Sobradinho totalizando R\$ 42 milhões; Eletronorte com R\$ 46 milhões, destaque para as usinas Tucuruí e UTE Mauá 3; e Furnas com R\$ 18 milhões em manutenção e modernizações.

Transmissão

Os investimentos em transmissão totalizaram R\$ 627 milhões no 1T24, com destaque para:

- **Chesf** - R\$ 188 milhões em reforços, melhorias e manutenção/outros com destaque para R\$ 120 milhões em projetos de reforços e melhorias de grande porte;
- **Furnas** - R\$ 149 milhões em reforços, melhorias e manutenção/outros com destaque para R\$ 52 milhões em reforços e melhorias de pequeno porte e R\$ 92 milhões em grande porte;
- **Eletronorte** - R\$ 210 milhões em reforços, melhorias e manutenções, sendo R\$ 115 milhões em reforços e melhorias de grande porte em mais de 40 projetos;
- **CGT Eletrosul** - R\$ 77 milhões em diversos projetos de transmissão, sendo R\$ 24 milhões em reforços e melhorias de pequeno porte.

6. ESG

Tabela 31 – Indicadores ESG 1T24

Pilar	Indicador	1T24	1T23	Variação	Análise de Resultados
Prosperidade	Investimento em Tecnologia e Inovação	R\$ 120,6 milhões	R\$ 123,6 milhões	-2,4%	Pequena variação, levando-se em conta serem valores preliminares.
Pessoas	Taxa de Frequência de Acidentes - empregados próprios (com afastamento)	0,96	2,87	-66,6%	O resultado é reflexo do novo projeto de cultura iniciado em 2023 que foi desdobrado em diversas iniciativas, com destaque para: ✓ Compromissos pela Vida, onde mais de 90% dos colaboradores das áreas de operação e engenharia já foram treinados. ✓ O reporte e tratamento dos incidentes estão mais maduros e resultaram em planos de ações para toda a Companhia, sendo acompanhados periodicamente.
	Mulheres no quadro de pessoal (%)	18,6%	18,3%	0,3p.p.	Está em fase de elaboração um plano de Diversidade & Inclusão.
	Cargos de Gerência Ocupados por Mulheres (%)	25,8%	24,2%	1,6p.p.	
Governança	Apuração de denúncias atendidas no prazo (%)	99%	98%	1,0p.p.	Pequena variação, com melhoria de 0,4%, alcançando 99% de denúncias apuradas. A consistência dos dados mostra a maturidade do processo. Deve-se levar em consideração que o prazo de atendimento foi reduzido de 180 para 120 dias entre 2023 e 2024.

Obs: Os valores apresentados são parciais, preliminares e não assegurados, podendo ser ajustados conforme os processos de apuração, verificação e atualização dos dados.

7. FLUXO DE CAIXA

No 1T24, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 3.467 milhões, um aumento de 61% em relação aos R\$ 2.147 milhões registrados no 1T23. O fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 1.659 milhões no 1T24.

A geração de caixa no 1T24 foi utilizada para: (a) pagar o serviço da dívida (R\$ 3.017 milhões), (b) realizar investimentos (R\$ 1.809 milhões) e (c) pagar litígios (R\$ 953 milhões).

Tabela 32 – Fluxo de Caixa (R\$ mm)

	1T24	1T23	%
EBITDA Regulatório Ajustado	5.398	5.140	5
Imposto de Renda e Contribuição Social	-323	-602	-46
Capital de Giro	-829	-1.550	-47
Encargos da Privatização	-924	-850	9
Dividendos Recebidos	145	9	1530
Fluxo de Caixa Operacional	3.467	2.147	61
Investimentos	-1.809	-1.456	24
Fluxo de Caixa Livre	1.659	691	140
Serviço da Dívida	-3.017	-2.797	8
Investimentos de capital	-	-148	-
Litígios	-953	-504	89
Captação líquida de recursos	525	15	3496
Recebimento de empréstimos e encargos financeiros	147	183	-20
Dividendos	-	-229	-
Caixa Líquido	-1.640	-2.788	-41

8. ANEXOS

Resultado por empresa em Excel disponível em breve no site da RI da Eletrobras.

8.1. Anexo 1 – Demonstrações Financeiras

Tabela 33 – Balanço Patrimonial (R\$ Mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5.548.216	5.698.457	11.492.219	13.046.371
Caixa restrito	50.892	250.060	672.096	572.869
Títulos e valores mobiliários	1.391.570	2.477.747	5.834.741	5.920.171
Clientes	111	-	4.979.270	5.210.482
Ativo contratual transmissão	-	-	10.587.229	11.159.426
Financiamentos, empréstimos e debêntures	1.174.347	1.099.798	477.296	367.741
Remuneração de participações societárias	1.666.615	2.358.819	831.182	871.558
Impostos e Contribuições	463.728	893.865	1.066.325	1.274.969
Imposto de renda e contribuição	348.745	554.421	2.821.984	2.932.258
Direito de ressarcimento	777.508	940.268	804.649	980.206
Almoxarifado	207	204	449.006	426.690
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	301.778	373.606
Outros	428.026	414.679	1.755.696	1.698.824
	11.849.965	14.688.318	42.073.471	44.835.171
Ativos mantidos para venda	221.972	221.972	3.156.164	3.187.141
	12.071.937	14.910.290	45.229.635	48.022.312
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Caixa restrito	-	-	2.588.233	2.200.078
Direito de ressarcimento	1.184.203	1.332.167	1.231.700	1.385.479
Financiamentos, empréstimos e debêntures	6.667.001	6.852.841	176.887	260.409
Clientes	-	-	635.002	649.446
Títulos e valores mobiliários	431.900	432.355	432.258	432.724
Impostos e Contribuições	1.322.023	804.582	1.676.731	1.153.616
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	6.211.483	6.725.087
Cauções e depósitos vinculados	3.514.706	3.337.816	6.193.608	6.246.082
Ativo contratual transmissão	-	-	50.082.574	50.052.912
Outros	1.432.315	1.495.993	1.140.904	1.053.164
	14.552.148	14.255.754	70.369.380	70.158.997
INVESTIMENTOS				
Avaliados por equivalência	142.927.008	141.814.345	32.524.208	32.100.302
Mantidos a valor justo	1.014.238	1.046.762	1.070.477	1.104.381
	143.941.246	142.861.107	33.594.685	33.204.683
IMOBILIZADO	197.571	201.942	35.762.038	35.805.421
INTANGÍVEL	137.454	129.890	79.425.463	79.866.241
	158.828.419	157.448.693	219.151.566	219.035.342
TOTAL DO ATIVO	170.900.356	172.358.983	264.381.201	267.057.654

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.195.981	7.782.422	14.474.244	11.330.847
Empréstimo compulsório - Acordos	1.545.937	896.746	1.545.937	896.746
Empréstimo compulsório	1.291.258	1.257.291	1.291.258	1.257.291
Fornecedores	104.543	155.989	1.852.650	2.963.867
Impostos e Contribuições	55.502	241.541	654.686	992.887
Imposto de renda e contribuição social	-	-	56.673	29.675
Contratos onerosos	-	-	191.170	120.660
Remuneração aos acionistas	1.101.700	1.110.416	1.111.080	1.154.836
Obrigações com pessoal	210.298	213.767	1.437.354	1.634.933
Benefício pós-emprego	-	-	283.467	292.990
Provisões para litígios	1.869.249	1.993.061	2.118.619	2.290.873
Encargos setoriais	-	-	854.834	765.619
Obrigações da Lei 14.182/2021	-	-	2.178.746	2.161.176
Arrendamentos	10.889	10.959	37.927	44.020
Outros	38.453	89.312	475.986	948.907
	16.423.810	13.751.504	28.564.631	26.885.327
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	228.933	274.464
	16.423.810	13.751.504	28.793.564	27.159.791
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	25.417.012	28.354.875	46.277.080	49.449.443
Provisões para litígios	14.605.796	15.598.552	23.367.962	24.250.819
Benefício pós-emprego	875.996	859.753	5.379.939	5.293.808
Obrigações da Lei 14.182/2021	-	-	37.691.392	37.358.230
Contratos onerosos	-	-	841.340	950.468
Arrendamentos	22.285	24.972	167.723	172.727
Concessões a pagar - Uso do bem Público	-	-	569.139	566.172
Adiantamentos para futuro aumento de capital	100.828	98.252	100.828	98.252
Instrumentos financeiros derivativos	193.302	645.302	195.602	657.514
Encargos setoriais	-	-	412.801	432.341
Impostos e Contribuições	-	-	531.889	574.781
Imposto de renda e contribuição social diferidos	429.775	440.834	5.474.108	5.721.830
Outros	249.280	251.567	1.862.656	1.906.834
	41.894.274	46.274.107	122.872.459	127.433.219
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	70.099.826	70.099.826	70.099.826	70.099.826
Gastos com emissão de ações	-108.186	-108.186	-108.186	-108.186
Reservas de capital e Instrumentos Patrimoniais Outorgados	13.896.728	13.889.339	13.896.728	13.889.339

Ações em tesouraria	-2.114.256	-2.114.256	-2.114.256	-2.114.256
Reservas de lucros	37.536.595	37.536.595	37.536.595	37.536.595
Dividendo adicional proposto	216.114	216.114	216.114	216.114
Lucros acumulados	336.132	-	336.132	-
Outros resultados abrangentes acumulados	-7.280.681	-7.186.060	-7.280.681	-7.186.060
Participação de acionistas controladores	112.582.272	112.333.372	112.582.272	112.333.372
Participação de acionistas não controladores	-	-	132.906	131.272
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	112.582.272	112.333.372	112.715.178	112.464.644
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	170.900.356	172.358.983	264.381.201	267.057.654

Tabela 34 – Demonstração de Resultados (R\$ Mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Receita operacional líquida	14.662	13.294	8.718.271	9.209.833
Custos operacionais	-32	-25	-4.499.682	-4.014.975
RESULTADO BRUTO	14.630	13.269	4.218.589	5.194.858
Despesas operacionais	-107.137	-277.469	-1.175.912	-1.705.350
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-92.507	-264.200	3.042.677	3.489.508
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	247.318	260.951	32.234	145.499
Receita de aplicações financeiras	212.567	291.690	573.675	785.665
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	-	-	48.816	57.028
Outras receitas financeiras	67.282	125.571	73.628	149.812
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-28.173	-38.584	-51.447	-66.637
Receitas financeiras	498.994	639.628	674.906	1.071.367
Encargos de dívidas	-754.978	-634.071	-1.619.496	-1.851.848
Encargos de obrigações com CDE	-	-	-609.710	-553.101
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-	-	-85.047	-88.245
Desconto Financ. antecipação -ENBpar	-	-335.377	-	-335.377
Outras despesas financeiras	-54.746	-67.019	-156.034	-180.945
Despesas financeiras	-809.724	-1.036.467	-2.470.287	-3.009.516
Atualizações monetárias – CDE	-	-	-493.374	-603.745
Atualizações monetárias – bacias hidrográficas	-	-	-86.773	-127.405
Atualizações monetárias	-330.108	-343.182	-346.776	-393.556
Variações cambiais	896	150.742	-2.444	162.950
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	-174.969	-	-191.053	-
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	-	-	-71.976	-232.916
Itens financeiros, líquidos	-504.181	-192.440	-1.192.396	-1.194.672
	-814.911	-589.279	-2.987.777	-3.132.821
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-907.418	-853.479	54.900	356.687
Resultado das participações societárias	1.235.115	1.354.188	575.962	508.826
Outras receitas e despesas	354	-12.699	4.767	-11.457
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	328.051	488.010	635.629	854.056

Imposto de renda e contribuição social correntes	-	608	-21.602	-398.413
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-283.493	-49.680
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	328.051	488.618	330.534	405.963
Parcela Atribuída aos Controladores	328.051	488.618	328.051	488.618
Parcela Atribuída aos Não Controladores	-	-	2.483	-82.655
RESULTADO POR AÇÃO				
Resultado por ação - básico (ON)	R\$0,14	R\$0,21	R\$0,14	R\$0,21
Resultado por ação - básico (PN)	R\$0,15	R\$0,23	R\$0,15	R\$0,23
Resultado por ação - diluído (ON)	R\$0,14	R\$0,21	R\$0,14	R\$0,21
Resultado por ação - diluído (PN)	R\$0,15	R\$0,23	R\$0,15	R\$0,23

Tabela 35 – Demonstração do Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	328.051	488.010	635.629	854.056
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	4.377	3.217	996.711	903.383
Variações cambiais e monetárias líquidas	329.212	192.440	929.367	961.756
Encargos financeiros	295.093	416.806	1.713.710	1.897.406
Resultado da equivalência patrimonial	-1.235.115	-1.354.188	-575.962	-508.826
Outras receitas e despesas	-354	12.699	-4.767	11.457
Receitas da transmissão	-	-	-4.558.572	-4.335.936
Custo de construção - transmissão	-	-	641.806	398.199
Provisões (reversões) operacionais	-180.627	53.934	195.661	715.734
Resultado da dívida protegida (<i>hedge</i>) e derivativos	174.969	-	263.029	232.916
Outras	2.269	23.421	117.444	333.348
	-610.176	-651.671	-281.573	589.437
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	-111	20	245.656	-166.707
Direito de ressarcimento	-42.549	236.021	-23.938	164.469
Outros	-36.976	262.110	-541.798	121.765
	-79.636	498.151	-320.080	119.527
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-51.446	-69.746	-1.111.217	-1.000.137
Obrigações com pessoal	-3.469	-1.672	-197.579	-525.209
Encargos setoriais	-	-	69.675	-2.537
Outros	-239.185	-338.954	-321.710	-285.236
	-294.100	-410.372	-1.560.831	-1.813.119
Pagamento de encargos financeiros	-902.194	-292.140	-1.535.742	-1.001.820
Recebimento da receita anual permitida - RAP	-	-	5.101.107	3.928.970
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	822.193	8.890	144.873	8.890
Pagamento de litígios	-111.603	-452.591	-243.504	-503.587
Cauções e depósitos vinculados	-175.340	-110.249	-206.260	-344.706
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-25.874	-140.274	-322.543	-601.886
Pagamento de previdência complementar	-5.452	-3.976	-124.997	-189.697
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	-1.054.131	-1.066.222	1.286.079	1.046.065
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures obtidas	-	-	524.896	14.604
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures - principal	-892.198	-664.101	-1.150.846	-1.794.963
Pagamento de remuneração aos acionistas	-424	-3.070	-424	-3.070
Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações	-	-212	-	-226.057

Recompra de ações	-	-147.683	-	-147.683
Pagamento de obrigações com CDE e revitalização de bacias - principal	-	-	-846.890	-850.113
Pagamento de arrendamentos - principal	-4.851	-	-16.088	-190.934
Outros	-	-	-	-
Caixa líquido (usado nas) atividades de financiamento	-897.472	-815.065	-1.489.352	-3.198.216
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-5.113	-	-5.113	-
Recebimento de empréstimos e financiamentos	436.887	376.307	304.308	183.353
Recebimento de encargos financeiros	290.979	193.777	53.935	55.780
Aquisição de ativo imobilizado	-2	-2.856	-661.972	-688.470
Aquisição de ativo intangível	-7.566	-8.977	-58.634	-21.374
Aplicações financeiras líquidas (TVM)	1.086.178	1.957.082	297.073	3.947.534
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	-	-	-642.555	-398.199
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-	-2.108	-	-71.759
Alienação de investimentos em participações societárias	-	-	1.208	-
Outros	-	-	-	83.660
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	1.801.362	2.513.224	-1.350.879	3.030.895
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	-150.241	631.937	-1.554.152	878.744
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.698.457	4.927.871	13.046.371	10.739.126
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.548.216	5.559.808	11.492.219	11.617.870
	-150.241	631.937	-1.554.152	878.744

8.2. Anexo 2 – Empréstimo Compulsório

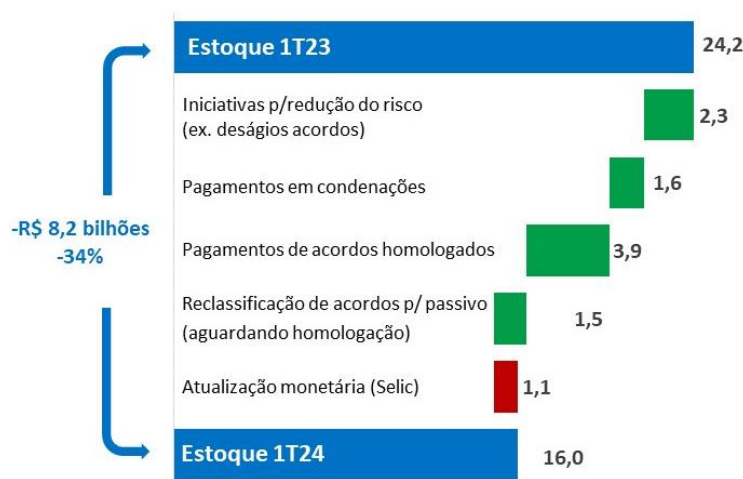
No âmbito dos processos judiciais de empréstimo compulsório sobre energia elétrica (ECE), que discutem a correção monetária de créditos escriturais, a Companhia vem adotando providências para mitigar os riscos envolvidos e fortalecer a atuação estratégica nas defesas judiciais e buscar acordos com obtenção de deságios e a quitação plena dos objetos das respectivas demandas judiciais.

Em decorrência dessas negociações, a Eletrobras obteve, no 1T24, redução do estoque no valor de R\$ 1.137 milhões, totalizando R\$ 16.027 milhões, em consequência principalmente dos acordos realizados. Foram obtidos, por meio dos acordos celebrados no 1T24, deságios em relação a provisão de R\$ 441 milhões, com efeito positivo diretamente no resultado, porém compensados por constituição líquida de provisão, em decorrência de decisões desfavoráveis em processos específicos, no valor de R\$ 85 milhões. A Eletrobras está atuando judicialmente para reversão dessas decisões desfavoráveis.

No resultado financeiro, a atualização monetária reduziu de R\$ 377 milhões no 1T23 para R\$ 207 milhões no 1T24 em função da redução do estoque de provisão, conforme acima mencionado.

Desde o 3T22, quando foram iniciadas as negociações do empréstimo compulsório e o estoque de provisão de ações judiciais de créditos escriturais de empréstimo compulsório era de R\$ 25,8 bilhões, houve redução no estoque provisionado de R\$ 9,8 bilhões, apesar da atualização monetária acumulada de R\$ 1,7 bilhão entre os períodos, o que está em linha com a estratégia da Companhia de redução de passivos judiciais. Os acordos judiciais celebrados propiciaram a eliminação de risco *off balance* de R\$ 6,5 bilhões, sendo R\$ 698 milhões em possível e R\$ 5,8 bilhões em remoto.

Gráfico 12 – Estoque total provisão de empréstimo compulsório (R\$ bi)



* Considerando que a Eletrobras já celebrou com Credores acordos judiciais que aguardam as homologações apenas para o devido pagamento, os montantes foram reclassificados para passivo.

8.3. Anexo 3 – Conciliação IFRS X Regulatório

Tabela 36 – Conciliação IFRS X Regulatório (R\$ Mil)

	Resultado CVM - societário	Resultado regulatório	Diferenças	Resultado CVM - societário	Resultado regulatório	Diferenças
	31/03/2024	31/03/2024		31/03/2023	31/03/2023	
RECEITAS OPERACIONAIS						
<u>Geração</u>						
Suprimento	3.683.460	4.115.207	-431.747	4.020.713	4.020.713	-
Fornecimento	761.385	761.385	-	1.074.252	1.074.252	-
CCEE	701.165	701.165	-	435.315	435.315	-
Receita de operação e manutenção	787.242	787.242	-	1.029.945	1.029.945	-
Receita de construção de Usinas	-	-	-	-	-	-
Atualizações da taxa de retorno - Geração	-	-	-	-	-	-
Repasse Itaipu	-	-	-	-	-	-
<u>Transmissão</u>						
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	-	-	-	-	-	-
Receita de operação e manutenção	1.898.661	1.898.661	-	1.753.280	1.873.044	-119.764
Financeira - Retorno do Investimento - RBSE	-	-	-	-	-	-
Receita de construção	585.683	-	585.683	283.861	-	283.861
Receita contratual - Transmissão	2.074.228	-	2.074.228	2.298.795	-	2.298.795
Disponibilidade Do Sistema De Transmissão (Rap)	-	3.211.041	-3.211.041	-	2.153.164	-2.153.164
Outras receitas	79.370	78.444	926	101.063	101.063	-
<u>Deduções</u>						
(-) Encargos setoriais	-648.914	-648.914	-	-618.998	-618.998	-
(-) ICMS	-236.462	-236.462	-	-255.765	-255.765	-
(-) PASEP e COFINS	-966.503	-966.503	-	-910.092	-910.092	-
(-) Outras Deduções	-1.044	-1.044	-	-2.536	-2.536	-
Receita operacional líquida	8.718.271	9.700.222	-981.951	9.209.833	8.900.105	309.728
CUSTOS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-666.689	-666.491	-198	-844.063	-844.063	-
Energia comprada para revenda	-737.337	-912.873	175.536	-638.505	-817.814	179.309
Encargos sobre uso da rede elétrica	-971.645	-971.645	-	-810.081	-810.081	-
Combustível para produção de energia elétrica	-505.536	-505.536	-	-442.021	-442.021	-
Construção	-641.806	-	-641.806	-398.199	-	-398.199
Depreciação	-446.749	-917.786	471.037	-450.154	-920.741	470.587
Amortização	-490.085	-501.932	11.847	-401.121	-403.364	2.243
Provisões/Reversões operacionais	-	-	-	-	-	-
Outros Custos	-39.835	-39.890	55	-30.831	-92.157	61.326
Custos operacionais	-4.499.682	-4.516.153	16.471	-4.014.975	-4.330.241	315.266

RESULTADO BRUTO	4.218.589	5.184.069	-965.480	5.194.858	4.569.864	624.994
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-762.970	-765.657	2.687	-676.516	-676.516	-
Programa de Demissão Voluntária	-32.736	-32.736	-	10.010	10.010	-
Remuneração e ressarcimento	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-50.702	-49.514	-1.188	-44.567	-25.023	-19.544
Amortização	-9.175	-9.175	-	-7.541	-5.406	-2.135
Doações e contribuições	-52.523	-52.523	-	-46.521	-46.521	-
Provisões/Reversões operacionais	-195.661	-496.657	300.996	-715.734	-742.551	26.817
Outras despesas	-72.145	-170.295	98.150	-224.481	-163.590	-60.891
Despesas operacionais	-1.175.912	-1.576.557	400.645	-1.705.350	-1.649.597	-55.753
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.042.677	3.607.512	-564.835	3.489.508	2.920.267	569.241
RESULTADO FINANCEIRO	-2.987.777	-2.917.462	-70.315	-3.132.821	-2.991.347	-141.474
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	54.900	690.050	-635.150	356.687	-71.080	427.767
Resultado das participações societárias	575.962	446.085	129.877	508.826	222.877	285.949
Outras receitas e despesas	4.767	4.767	-	-11.457	-11.457	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	635.629	1.140.902	-505.273	854.056	140.340	713.716
Imposto de renda e contribuição social correntes	-21.602	-21.602	-	-398.413	-398.413	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-283.493	-348.598	-65.105	-49.680	-3.831	-45.849
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	330.534	770.702	-440.168	405.963	-261.904	667.867



Relações com Investidores

ri@eletrobras.com

www.eletrobras.com



ISE B3

ICO2 B3



Pacto Global
Rede Brasileira